



18. CULTURA

Nalva toca

Aos 85 anos, dona Nalva Nóbrega materializou um sonho e uma época: gravou em CD, no seu piano, as composições que ouvia no rádio durante a segunda guerra, período em que as meninas adoravam conhecer os soldados americanos e em que se ouviam as grandes orquestras.



11. ECONOMIA

Luciano baila

Aos 32 anos, o empresário Luciano Almeida abre novas frentes. Além de comandar uma casa de eventos e de se especializar em áreas diversas como direito, gastronomia e decoração, ele aposta no segmento das formaturas. Acaba de se associar a uma franquia visando profissionalizar o setor.

4. RODA VIVA

PRESIDENTE DO MÉXICO PODE VISITAR NATAL DURANTE COPA DO MUNDO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1320
Natal-RN
Domingo
23 / Fevereiro / 2014

17. CULTURA

ARGEMIRO LIMA / NJ



Compositor é autor de 24 hinos na Redinha

QUEM É JOÃO MENDONÇA, O HOMENAGEADO DO CARNAVAL

3 E 5. PRINCIPAL

MORTES POR ARMA DE FOGO DISPARAM

/ INSEGURANÇA / CAMPANHAS DE DESARMAMENTO NÃO SURTEM EFEITO NO RN; NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, ASSASSINATOS COM USO DE ARMA DE FOGO AUMENTARAM NADA MENOS DO QUE 260%

13. CIDADES

A CARA DO NOVO TEATRO



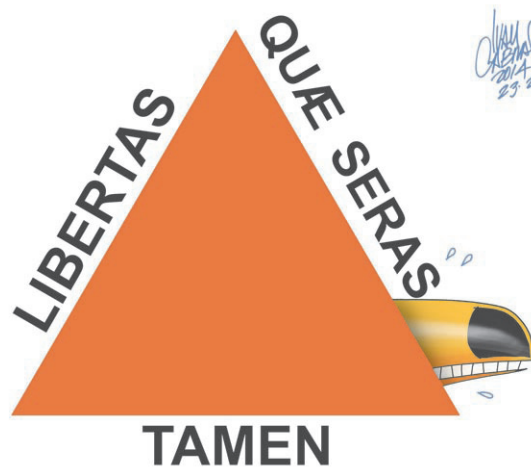
Prefeitura quer lançar no segundo semestre edital de licitação para o Teatro Chico Miséria, a ser erguido no conjunto Panatis; obra tem valor estimado de R\$ 25 milhões e o espaço para o público será reversível, entre 600 e 864 lugares

14 A 16. ESPORTES

OLHOS NOS OLHOS, QUERO VER O QUE VOCÊ FAZ

Após semana marcada por treinos secretos, técnicos do América, Leandro Sena, e do ABC, Roberto Fernandes, estrelam clássico-rei número 510, o primeiro na Arena das Dunas.

WWW.IVANCABRAL.COM



ENFIM, O ANO LETIVO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A GREVE DOS profissionais da rede estadual de ensino, iniciada há 26 dias, deve ser encerrada nesta semana. A governadora Rosalba Ciarlini enviou à Assembleia Legislativa, na noite de sexta-feira, três projetos de lei para a reforma de cargos e reajuste salarial da educação. As medidas eram as principais bandeiras dos grevistas. A categoria fará na quarta-feira (26) uma nova assembleia geral. Com isso, a previsão é de que a paralisação seja encerrada neste dia. Apesar do envio das propostas aos deputados estaduais, ainda não há uma previsão da votação em plenário. As alterações devem ainda passar pelas comissões parlamentares. A expectativa é de que a Casa realize a apreciação na primeira quinzena de março.

De acordo com a assessoria de imprensa do governo estadual, a principal alteração é o reajuste imediato de 8,32% para os servidores da educação. Sendo assim,



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Assembleia dos professores no Sinte-RN: avanço nas reivindicações

caso a assembleia consiga apreciar o projeto ainda nesta semana, o aumento será pago no contracheque de fevereiro e também será retroativo a 1º de janeiro deste ano.

A segunda mudança é o reordenamento das escolas estaduais. As instituições de ensino serão divididas em cinco níveis em conformidade com o número de alunos matriculados. Com isso, aquelas

com um maior número de alunos receberão mais recursos e benefícios. Ainda de acordo com esta proposta, a Secretaria Estadual de Educação (SEEC) cria 666 funções gratificadas de diretor e 575 de vice-diretor.

O último projeto – e principal reivindicação dos professores – concede a progressão da classe de vencimento aos servidores de educação. A medida permite o avanço

de “letras” (promoção) sem qualquer avaliação do desempenho. A mudança será feita a partir do tempo de serviço. Também acarreta em um aumento salarial de 5% em decorrência da promoção horizontal em uma letra.

A greve foi iniciada em 28 de janeiro. Os profissionais exigiam a aplicação imediata dos projetos enviados esta semana à Assembleia Legislativa. Apesar disso, duas reivindicações ficaram de fora. A categoria não conseguiu a convocação dos professores concursados em 2012. Também foi pedido um novo concurso para seleção de docentes para as disciplinas de Física, Química e Biologia. Até o final de março, a SEEC irá apresentar dados relacionados à viabilidade de tais pleitos.

De acordo com a Secretaria de Educação, a greve resultou numa paralisação de 8% das 640 escolas da rede estadual. Já de acordo com o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte-RN) a paralisação atingiu 90% dos profissionais.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



/ VATICANO /

ARCEBISPO DO RIO RECEBE TÍTULO DE CARDEAL

FOLHAPRESS

EM UMA CELEBRAÇÃO na Basílica de São Pedro, o papa Francisco oficializou ontem a nomeação do décimo cardeal brasileiro, o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, 63.

Além dele, outros 18 cardeais receberam o título, no chamado Consistório, considerado a mais importante cerimônia realizada no Vaticano desde que Francisco se tornou papa, há um ano.

Dom Orani recebeu das mãos do papa o título de cardeal por volta de 11h45 (7h45, horário de Brasília).

Várias autoridades estiveram presentes, entre elas a presidente Dilma Rousseff, alguns ministros de sua comitiva, e o ministro do Supremo Tribunal Federal José Dias Toffoli.

O papa emérito Bento 16 surpreendeu e compareceu à Basílica. Há um ano, ele renunciou, sendo substituído por Francisco, eleito no Conclave. Ao chegar à Basílica ontem, o papa emérito foi aplaudido de pé.

No começo da celebração, Francisco se dirigiu a Bento para cumprimentá-lo. Depois, ao microfone, agradeceu sua presença.

O evento representou um contexto político na medida em que sinaliza quem começa a ter prestígio e poder na era de Francisco. Esses são os primeiros cardeais nomeados por ele.



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

► Dom Orani coordenou JMJ

Conhecidos como “príncipes da Igreja”, os cardeais são os principais auxiliares do papa na condução da fé católica pelo mundo e formam o Conclave, colégio eleitoral que o elege.

O recém-nomeado dom Orani Tempesta ganhou prestígio junto a Francisco ao comandar a organização da Jornada Mundial da Juventude em julho, no Rio.

Ele foi ordenado presbítero em sua cidade natal, São José do Rio Pardo, em 1974. Depois, virou bispo da Diocese de São José do Rio Preto até 2004, quando tornou-se arcebispo de Belém, último posto antes de ir para o Rio, em 2009.

Com a “promoção” de dom Orani, o Brasil passa a ter dez cardeais, sendo que cinco deles, com menos de 80 anos, podem votar num eventual Conclave. No total, agora, são 122 cardeais com direito a voto.

/ TURISMO /

SITE CALCULA GASTOS PARA PULAR O CARNAVAL

FOLHAPRESS

O SITE DE viagens TripAdvisor criou um índice para calcular o valor de um dia de festa nas cidades que são os principais destinos de Carnaval no país.

As contas levam em consideração uma diária em hotel três estrelas, duas refeições, uma caipirinha, uma viagem de 10 km de táxi e o ingresso para o desfile no sambódromo, no caso do Rio de Janeiro, e o abadá para um bloco tradicional, como o Nana Banana, em Salvador. Os valores têm como base o preço médio de bares, restaurantes e hotéis cadastrados no site.

Recife, que tem festa aberta ao público, sem “cordão”, teve atrações consideradas gratuitas; por isso, fi-

cou em primeiro lugar na lista do dia de folia mais barato do país: R\$ 279,26. O Rio veio logo atrás, com gasto médio de R\$ 1.108,36, à frente de Salvador, onde o custo por dia pode chegar a R\$ 1.622,75.

Excluindo os valores de ingressos, Rio e Salvador trocam de lugar: um dia sem festa na cidade carioca custa R\$ 488,36, quase R\$ 100 a mais que na capital baiana R\$ 382,75.

O Rio, aliás, tem os preços médios mais altos em todas as categorias analisadas, à exceção do táxi o custo da corrida média de 10 km, em bandeira 2, é mais alto em Salvador. A cidade carioca deve receber, segundo as estimativas, 920 mil turistas no Carnaval; Recife e Olinda esperam 720 mil visitantes; Salvador, 680 mil.



Veja abaixo os custos estimados pelo TripAdvisor:

Com Festa

- Salvador: R\$ 1.622,75
- Rio de Janeiro: R\$ 1.108,36
- Recife (festa gratuita): R\$ 279,26

Sem Festa

- Rio de Janeiro: R\$ 488,36
- Salvador: R\$ 382,75
- Recife (festa gratuita): R\$ 279,26

/ VIOLÊNCIA-MG /

POLÍCIA MATA NOVE SUSPEITOS DE ROUBO A BANCOS

FOLHAPRESS

NOVE SUSPEITOS DE roubo a bancos foram mortos em Itamonte, no sul de Minas Gerais, na madrugada de ontem. Segundo a Polícia Rodoviária Federal do Estado, as mortes ocorreram durante confronto com policiais civis de Minas Gerais e de São Paulo. Outros dois homens e um policial civil também foram baleados. Eles foram encaminhados ao Hospital São Lourenço e o estado de saúde das vítimas ainda não foi divulgado.

O confronto começou por volta das 2h30, quando os supostos integrantes de uma quadrilha especializada em roubo a bancos foram identificados pela polícia. Uma operação conjunta entre as



REPRODUÇÃO

► Cidade do Sul de Minas Gerais teve madrugada sangrenta

equipes de Minas e São Paulo investigava o grupo, que seria responsável por assaltos a agências bancárias nos dois estados.

Os policiais esperavam suspeitos na Praça Padre Francisco Mira, no centro de Itamonte, onde teria sido planejada uma ação da quadrilha. Os homens chegaram ao local em dois carros: um Ford Eco Sport, que levava três homens, e um Honda Civic, com quatro. Dentro dos veículos foram encontrados dois fuzis, ferramentas

e cinco bananas de dinamite, que seriam utilizadas para explodir os caixas eletrônicos. Houve troca de tiros no local e perseguição pelas ruas da cidade.

Um Fiat Palio e um Renault Duster, também com ferramentas e armamentos, foram localizados pela polícia na operação. Eles foram abordados na BR-354, onde houve outra troca de tiros. Os quatro ocupantes dos dois veículos foram baleados – dois deles morreram.

FACILIDADE, PRATICIDADE E SEGURANÇA DE ONDE VOCÊ ESTIVER

Mkt | Unimed Natal

Oferecendo sempre um serviço de excelência, dando aos seus clientes maior comodidade e segurança, a Unimed Natal disponibiliza a opção da emissão da 2º via da fatura mensal através do seu site – www.unimednatal.com.br.

O processo para emissão do boleto para pagamento é fácil, rápido e seguro. Basta acessar o site www.unimednatal.com.br > **Pra Você** > **Serviços on-line** > **2ª via de Fatura**.

Será solicitado o número do Cartão Unimed e uma senha pessoal e intransferível. Observe, o certificado de segurança do endereço eletrônico ilustrado através de um cadeado situado no canto superior esquerdo da sua barra de endereços e verifique se o boleto gerado corresponde ao Banco Real/Santander.

A Unimed Natal reforça aos seus beneficiários que esta é a única opção disponível para pagamento online e que não se responsabilizará pelos pagamentos feitos de outra forma.



RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A DISPARIDADE ENTRE as razões forma uma equação trágica e preocupante. O número de armas de fogo em circulação do Rio Grande do Norte sofreu significativa queda nos últimos 25 meses, quando foram apreendidos 1.971 revólveres, pistolas, espingardas e até fuzil. Na contramão, o quantitativo de homicídios com uso de tais artefatos continua crescendo. Em uma década, o número de crimes violentos letais por arma de fogo no estado aumentou 262%, saindo de 380 registros em 2003 para 1.376 no ano passado.

Há uma década, o então presidente Luis Inácio Lula da Silva promulgou o Estatuto do Desarmamento, que instituiu regras relacionadas ao registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição. O conjunto de leis, desconhecido por muitos, é criticado por não ter “resolvido” a escalada da violência no país. As tentativas não cessaram. Em 2005, após um referendo nacional, o comércio de armas e munições teve sua continuidade permitida com 63,94% dos votos.

Seis anos depois, numa nova tentativa de redução dos casos de homicídios por armas de fogo, intencionais ou não, o Governo Federal lançou a Campanha Nacional do Desarmamento. Por cada arma entregue à União voluntariamente há uma recompensa que pode chegar a até R\$ 300,00. Do dia 6 de maio de 2011 até a quarta-feira passada, conforme dados do Ministério da Justiça, 95.737 armas foram entregues em um dos mais de dois mil postos de coleta espalhados no país. A população do Rio Grande do Norte contribuiu com a entrega de 677 armas neste volume global.

“A campanha, de fato, min-guou”, avaliou a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais (Caop) do Ministério Público Estadual, Luciana D’Assunção. Sobre o aumento dos homicídios registrados na última década no estado, ela comentou que é reflexo de uma falta de política de segurança com objetivos a curto, médio e longo prazo. “Isso é independente de gestor. Falta, no Estado, uma Política de Segurança Pública, cuja efetivação só depende de vontade política”, asseverou.

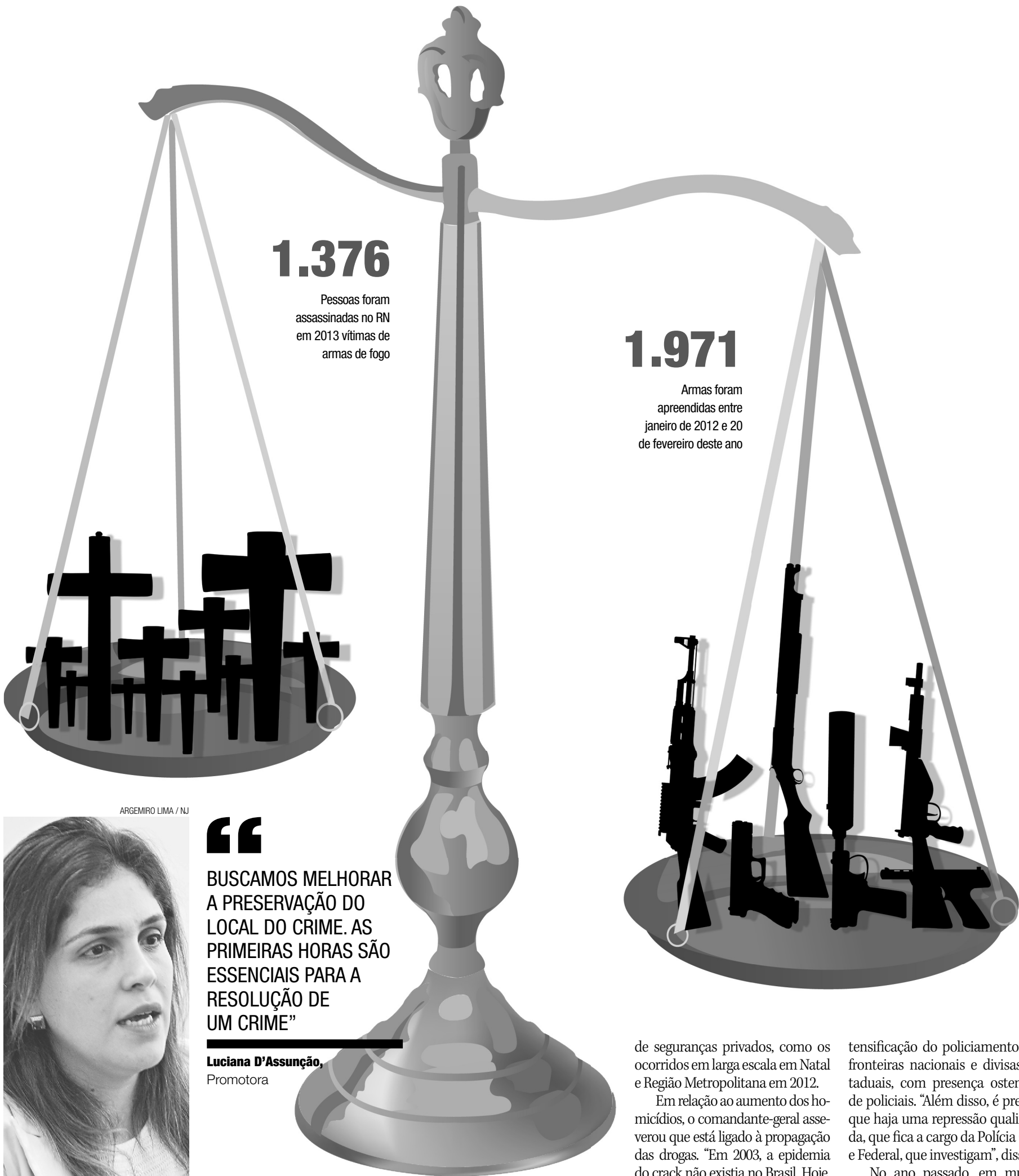
Como resultado da infeliz estatística que norteia esta reportagem, o número de inquéritos para apuração dos homicídios também aumentou. O progresso deles, com a identificação do(s) autor(es) do delito, porém, não tem a mesma rapidez do tiro que vitimou o suposto inocente. Muitas mortes sequer são registradas. “Nós buscamos implementar os registros mínimos para que não haja subnotificação dos registros”, apontou a coordenadora do Caop Criminal.

A partir da formação da Câmara de Monitoramento Estadual dos Inquéritos e Processos de Homicídios, composto por representantes da Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social (Sesed), Tribunal de Justiça (TJRN), Polícias Civil e Militar, Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejuc), Itep, Corpo de Bombeiros e Defensoria Pública, os Procedimentos Operacionais Padrão, conhecidos como POPs, foram instituídos no estado. “Com isso, buscamos melhorar a preservação do local do crime. As primeiras horas são essenciais para a resolução de um crime”, relembrou Luciana D’Assunção.

Seguindo a média nacional, o índice de resolução de crimes não atingiu os 5% no Rio Grande do Norte. “O baixo índice de resolutividade é um problema nacional”, pontuou a coordenadora. Localmente, o Ministério Público não tem segurança ao afirmar se para todos os homicídios, inquéritos investigativos foram instaurados. Isto abre a possibilidade de subnotificação dos casos, que preocupa os membros do órgão ministerial e, principalmente, a população, exposta aos perigos de armas de fogo.

MENOS ARMAS, MAIS MORTES

/ ESTATÍSTICAS / CRIMES LETAIS COM O USO DE ARTEFATOS DE FOGO CRESCERAM 262% NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NO ESTADO, MESMO TENDO AUMENTADO O NÚMERO DE APREENSÕES DE ARMAS PELA POLÍCIA



ARGEMIRO LIMA / NJ

“
BUSCAMOS MELHORAR A PRESERVAÇÃO DO LOCAL DO CRIME. AS PRIMEIRAS HORAS SÃO ESSENCIAIS PARA A RESOLUÇÃO DE UM CRIME”

Luciana D’Assunção,
Promotora



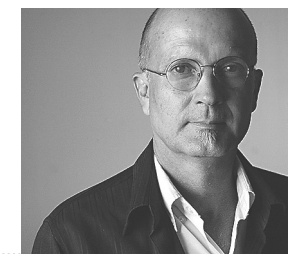
VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ

► Coronel Francisco Araújo,
comandante da Polícia Militar:
“A gente faz o máximo”

PM ADMITE COMÉRCIO ILEGAL DE ARMAMENTO

De janeiro de 2012 até o dia 20 de fevereiro deste ano, a Polícia Militar retirou 1.926 armas de circulação no Rio Grande do Norte. Somente este ano, já foram apreendidos 145 artefatos lançadores de projéteis. Os revólveres calibre 38 se sobrepõem aos demais modelos de armas capturadas. “O número de apreensões tem aumentado nos últimos anos. A gente faz o máximo para retirar de circulação”, destacou o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo. Ele lamentou, porém, que a ineficiência na fiscalização das fronteiras nacionais e divisas estaduais contribua para a entrada de armamentos ilegais no estado. Ele comentou que a maioria das armas comercializadas ilegalmente em geral entra no país a partir de países que fazem fronteiras com o Brasil. Há, ainda, aquelas que são roubadas de Quartéis e Unidades de Custódia do Poder Judiciário. Em 2011, por exemplo, 40 armas foram roubadas do Itep em Mossoró. Artefatos estes que estavam guardados para perícia criminal.

Ele citou, ainda, outro exemplo. “As pessoas, muitas vezes, adquirem armas de fogo de forma legal, com registro, e mantêm guardadas em casa, no trabalho e até em veículos. Vem um delinquente, arromba e leva. O que era legal passou a ser ilegal”, destacou. Há, também, casos de roubos



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



de seguranças privados, como os ocorridos em larga escala em Natal e Região Metropolitana em 2012.

Em relação ao aumento dos homicídios, o comandante-geral asseverou que está ligado à propagação das drogas. “Em 2003, a epidemia do crack não existia no Brasil. Hoje, existe uma epidemia desta droga. Muitos usuários praticam delitos para conseguir manter o vício. O traficante que não recebe o pagamento acaba matando o ‘cliente’ que não paga. É um círculo vicioso”.

Sobre a facilidade na aquisição de armas de fogo no estado, o coronel Araújo confirmou que há um comércio ilegal deste tipo de artigo. Entretanto, fez ressalvas quanto a locais famosos por supostamente revender armas roubadas, como o Mercado da 4, no Alecrim, em Natal.

“É uma mística. Não há um lugar específico de venda. As armas entram por qualquer lugar”, destacou. O NOVO JORNAL foi ao Mercado da 4 na tentativa de flagrar tal tipo de comércio, mas os supostos vendedores negaram que existisse a transação naquele local.

Para o comandante-geral, a redução no tráfico de armas e a redução dos casos de homicídios por arma de fogo passam pela in-

tensificação do policiamento nas fronteiras nacionais e divisas estaduais, com presença ostensiva de policiais. “Além disso, é preciso que haja uma repressão qualificada, que fica a cargo da Polícia Civil e Federal, que investigam”, disse.

No ano passado, em muitas ações de combate ao crime organizado, a Polícia Federal apreendeu 45 armas (16 pistolas, nove espingardas, 19 revólveres e um fuzil calibre 308). Somente na Operação Hecatombe, deflagrada em agosto do ano passado, foram apreendidas 29 armas e 11 mil munições. Tal ação desarticulou um grupo de extermínio que atuava na prática de homicídios em Natal e Região Metropolitana.

Vale salientar que o número de armas apreendidas pela Polícia Federal é menor do que a da Polícia Militar em decorrência da diferença do perfil de atuação. A Polícia Federal não atua no policiamento ostensivo de ruas e avenidas da capital e municípios, priorizando sua atuação aos crimes que envolvem órgãos federais e organizações criminosas de grande periculosidade.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojournal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

COPA PRESIDENCIAL

Natal vai receber durante a Copa do Mundo pelo menos um presidente da República dos países que vão se apresentar na Arena das Dunas: Enrique Peña Nieto, do México. Embora não exista ainda uma confirmação oficial, os mexicanos criaram a superstição de que, quando o presidente não prestigia o time, assistindo seu primeiro compromisso, os resultados terminam negativos no campo de jogo. E o presidente Enrique não quer se responsabilizar por eventual insucesso da equipe.

PECADO CAPITAL

A versão local da novela “Pecado Capital”, que sofreu uma reviravolta com a delação premiada de Rychardson de Macedo, ainda pode provocar grande emoções. Para um conhecedor dos caminhos, o perigo é o deputado Gilson Moura: “E quando Gilson decidir falar?”. O parlamentar está se sentindo esquecido, abandonado e muito pouco disposto a matar o problema no peito.

INIMIGO PERIGOSO

O Ministério Público Federal desenvolve uma ação na região metropolitana contra os lixões irregulares para reduzir a presença de urubus, que se constituem uma ameaça ao tráfego aéreo. Em São Gonçalo, foi identificado um lixão irregular na comunidade Guajiru que ensejou uma recomendação para que a Prefeitura realize a limpeza e a fiscalização para identificar os responsáveis pelo despejo de resíduos. O assunto foi tratado numa audiência pública com representantes da Base Aérea, Infraero, Ibama, Idema, além das prefeituras de Parnamirim e Macaíba.

COMEÇAR DE NOVO

O Conselho Nacional de Justiça vai homenagear neste domingo os construtores da Arena das Dunas com o selo “Começar de Novo”, em solenidade no “lounge de hospitalidade”, na parte interna do estádio. É o reconhecimento por ter empregado o maior número de apenados: 149, recorde entre as 12 arenas da Copa.

FÁBRICA MÓVEL

A empresa Acciona Windpower do Brasil anuncia a instalação de uma “Fábrica Móvel de Torres de Concreto” para atender a demanda de parques geradores de energia eólica no município de Areia Branca.

COMBINAR COM OS RUSSOS

A classe política do Rio Grande do Norte incorporou ao seu folclore uma história da Copa do Mundo de 1958, na Suécia, entre o ponteiro Garrincha e o treinador Vicente Feola, depois que este apresentou um esquema de jogo em que o ponteiro receberia bolas de Didi pela direita e entregava para Vavá ou Pelé fazerem o gol. Os vários exemplos sempre terminavam em gol. Garrincha se manteve calado até o momento em que o treinador o provocou, pedindo sua opinião sobre a tática programada para a partida mais aguardada nas quartas de final: - Já combinaram com os russos?

No jogo político local, “os russos” tanto podem ser eventuais aliados ou adversários.

Mas no momento atual não dá para seguir essa linha de raciocínio, sobretudo porque não se sabe ainda quem será o adversário ou o aliado. Os russos verdadeiros nessa nossa história são outros. Muito mais misteriosos do que os companheiros do goleiro Yashim, que eram vistos como criadores de uma nova escola de jogar futebol, com a precisão tecnológica do sputnik, primeiro satélite artificial lançado pelo homem. Aqui, agora, russo é o eleitor.

Em diferentes pesquisas eleitorais, realizadas por diferentes institutos, um dos pontos de coerência comum a todas as amostras é o enorme desinteresse demonstrado pela grande maioria dos eleitores em relação a próxima eleição. Um despropósito para quem está vivendo, respirando, unicamente os assuntos relacionados com o próximo pleito.

Não é fácil para uma pessoa totalmente envolvida imaginar que aquele assunto que está prendendo todos os espaços do seu tempo e de sua inteligência não é levado em conta por quem deve ser o alvo de todo o esforço que vem sendo despendido nessa fase preliminar.

Quando são afastados os políticos, seus assessores, ocupantes (ou candidatos) a cargos públicos, dirigentes partidários, sindicalistas, jornalistas ou publicitários, o nível de interesse em torno do tema é mínimo. Ocorre que os que formam o pequeno número dos muito interessados na eleição, têm enorme capacidade – e meios – para valorizar e comunicar os assuntos do seu interesse, construindo um cenário absolutamente irreal por transmitir a ideia de que no universo do eleitorado o nível de interesse é semelhante ao desse microuniverso, que não tem demonstrado preocupação em estabelecer diálogo com os russos.

Para mais de 70% do eleitorado, a questão eleitoral não faz parte de suas preocupações nesse momento, havendo muitos outros temas que estão na sua frente, inclusive a Copa do Mundo que, pela primeira vez, terá jogos disputados no nosso Rio Grande do Norte.

É verdade que o fato da eleição não ser uma prioridade presente não garante que não o seja na hora própria. Aí é que começa o imponderável presente em todas as disputas eleitorais. Este é o maior desafio para quem se cerca de pesquisas – quantitativas e qualitativas – tentando antecipar uma situação que só vai acontecer realmente dentro de mais quatro meses.

Quem duvidar que consulte as pesquisas realizadas, aqui mesmo no nosso RN, há quatro anos. Os resultados apresentados nas pesquisas eram muito diferentes daquele que saiu das urnas, o que é facilmente justificado. No momento, sem maior interesse no assunto, o eleitor pesquisado responde (quando responde) baseado nos seus níveis de conhecimento dos nomes apresentados. Mas, até a eleição tem uma campanha. É a hora de combinar com os russos...



“ Já foi recomendado que os agricultores do Alto Oeste e Região Central, inclusive o Seridó, comecem o plantio”

DO METEOROLOGISTA GILMAIR BISTROT, APOSTANDO NUM ANO “BOM DE INVERNO” NO RN.

BOLO DE ANIVERSÁRIO

Uma das categorias funcionais que recebeu maior índice de aumento salarial nos últimos três anos, os organismos que representam os policiais militares programam para a tarde desta segunda-feira uma caminhada até a governadoria, onde pretendem dividir um bolo pelo “primeiro aniversário” do projeto de Lei que trata das promoções dos praças.

ENERGIA EÓLICA

A energização da linha de transmissão que serve aos municípios de São Miguel do Gostoso, Parazinho, João Câmara e Pedra Grande permitirá o início da operação de 24 parques eólicos que contribuirão com 530 megawatts. Em seguida, será a vez da linha que atende Macau, Galinhos e Areia Branca com capacidade de produção de 238 megawatts. No primeiro semestre, será atingida a marca de 1 gigawatt.

TRABALHO INFANTIL

Presidente da CPI do Trabalho Infantil, a deputada Sandra Rosa do estará nesta segunda-feira em Salvador para ouvir autoridades e realizadores responsáveis pelas festividades do Carnaval. Na última segunda-feira, o grupo esteve em Recife e terça-feira vai ao Rio de Janeiro para ouvir autoridades e empresários.

NOVO GRUPO

Do presidente da Câmara, Henrique Alves, ao jornal Estado de S. Paulo, sobre a criação de um bloco – o Blocão – formado por partidos que integram a base do Governo Dilma e que tem provocado o maior rebo: “Esse grupo quer apenas fortalecer seus partidos, por meio da atuação de suas bancadas”.

ROLEZINHO DO BEM

Natal terá neste domingo o seu rolezinho. Um rolezinho do bem, realizado pela turma ligada em fotografia, coordenado pela Aphoto, que se reunirá no Posto Planalto, às oito da matina, e realizará uma expedição no rumo da Barreira do Inferno e do Cajueiro de Pirangi, “o maior do mundo”.

VOLTA DILMA

Depois de ter inaugurado a Arena das Dunas, a presidente Dilma Rousseff poderá retornar a Natal para fazer a entrega de obras voltadas para a Copa do Mundo. São investimentos feitos na área esportiva do campus central da Universidade Federal do RN. A primeira data prevista para a nova visita presidencial é 11 de março.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



Editorial

Naufrágio de uma política

Em 2004, a campanha pelo desarmamento, iniciada pelo então presidente Lula, foi recebida pela sociedade de maneira bastante favorável. Era uma forma de diminuir a violência. Era uma forma de aplacar a alarmante escalada de crimes com armas de fogo no país. No entanto, uma década depois os números comprovam a ineficácia da medida no seu intuito de ajudar a diminuir a violência. A quantidade de armas oficialmente em circulação caiu. Contudo, como mostra hoje reportagem deste NOVO JORNAL, a quantidade de crimes com armas de fogo só aumenta.

Os números são expressivos. Os crimes que utilizam armas no Rio Grande do Norte saltaram de 380 registros em 2003 para 1.376 no ano passado. No mesmo período, 95.737 unidades foram entregues voluntariamente pela população ao Ministério da Justiça, sendo 677 delas no RN. Ao mesmo tempo, apenas entre janeiro de 2012 e fevereiro deste ano, 1.971 unidades foram apreendidas pela polícia por uso ilegal. Esses dados mostram que o esforço do poder público não foi suficiente.

Não se trata, no entanto, de rechaçar a campanha pelo desarmamento em si. O que ocorreu ao longo dessa década é que esta medida, salutar, não foi acompanhada pelo desenvolvimento da eficácia das forças de segurança pública no Brasil. Ao passo em que o cidadão comum se desarmava, voluntariamente, os bandidos continuavam tendo acesso irrestrito a pistolas, revólveres e outras armas obtidas de forma ilegal no mercado negro.

Esse ponto merece destaque. O comércio ilegal de armas de fogo tem particularidades, quando comparado, por exemplo, com o tráfico de drogas, que é outra forma de mercado paralelo prejudicial à sociedade. É possível produzir cocaína em laboratórios clandestinos, para ficar numa substância presente nos noticiários com frequência. Por outro lado, as armas que circulam e acabam nas mãos de bandidos são teoricamente produzidas de forma controlada e fiscalizada pelo poder público. A existência de um comércio paralelo pressupõe, portanto, que em algum momento os canais oficiais falharam.

A reportagem produzida por Ricardo Araújo, e publicada hoje por este NOVO JORNAL, dá algumas pistas de como falham os canais oficiais. Segundo a PM, parte do armamento ilegal é fruto de furtos a pessoas que possuem armas legalizadas em suas residências. Há ainda a falta de fiscalização nas divisas dos estados, o que, segundo a PM, também contribui. É necessário notar ainda no noticiário a frequência do uso de armas de uso restrito das forças de segurança nos crimes.

Todo esse panorama mostra como uma iniciativa, mesmo bem embasada, pode não ser suficiente se outros setores não funcionarem. O que a sociedade espera é o combate, de fato, ao comércio ilegal de armas. Do contrário, continuaremos a contar os mortos.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



Rivotril e justiceiros

Não creio ter sido o único a associar, de primeira, a morte de Isaac Rivotril ao destino trágico, porém livre da desgraça maior, de Caio Silva, o rapaz que disparou o rojão contra o cinegrafista Santiago Andrade. Têm a ver um com o outro porque ambos deram cara e discurso perfeitos a quem, zozno, buscava respostas.

No caso de Rivotril, foi tachado, sem ser, o bandido mais perigoso do Rio Grande do Norte – ao menos faltava-lhe muito currículo ainda até roçar a ficha corrida de celebridades como Paulo Queixada ou Naldinho do Mereto.

Caio Silva é o ‘black bloc’ dos sonhos, tanto para a polícia, como para a Justiça. É o preso ideal para os manifestantes classe média e até para um tipo de jornalismo que anda vicejando por aí – ou é menos crítico, ou é desnecessariamente engajado ou é preguiçoso. Ou é tudo isso junto. Pobre e desarticulado, Caio Silva corre o risco de envelhecer atrás das grades. Ninguém chora mais por ele – não as mesmas lágrimas de antes. Quem ainda chora de sangrar o peito são as famílias das vítimas, com seus pedaços arrancados.

Rivotril, que jamais foi santo, está morto. Ao ser preso, teria levado tiros na perna e na bunda. Depois, no hospital, precisou ser operado. Mais tarde, disseram que sofreu complicações em decorrência de uma cirurgia no intestino. Mas o tiro não havia sido na bunda? Deus queira que jamais a mulher melancia seja alvejada na mesma região. Do contrário, caso uma bala alveje suas protuberâncias, temo pelo tratamento.

Seja Rivotril, Caio Silva ou nós outros, todos devem pagar pelos crimes cometidos. A dor das famílias não pode ser esquecida, como não deve ser esquecido que a lei dos homens prevê, para punições, um aparato digno do estado, assegurando o cumprimento das penas e até, quem sabe, a ressocialização.

As pocilgas de hoje servem só para cancelar essa nova ordem, voz corrente nas ruas, a que tem pregado a justiça pelas próprias mãos – em razão da ausência ou da demora daquela outra, a oficial, pela qual todos esperam ou torcem.

Assim, a sociedade vai cevando um novo tipo de barbárie, a praticada pelos tais justiceiros. Começou no Rio de Janeiro, apareceu em outras cidades e na sexta passada desembarcou em Natal, num vídeo que não para de circular na internet. Mostra um rapaz acorrentado por populares e espancado por todo tipo de gente. Até por alguns que não sabem de quem ou do que se trata, mas tiram uma casquinha – um chute, um tapa, um murro.

Uma navegada mais detalhada pelas redes sociais identifica fácil, mesmo entre gente inteligente e esclarecida, quem defenda a solução final para os bandidos. Já se vive um tipo de barbárie, a dos inúmeros descompromissos dos governantes com as áreas de segurança e de atendimento penitenciário.

Parte-se agora para outro tipo de selvageria: para compensar a ausência do poder constituído, vale a lei de cada um.

ZUM ZUM ZUM

► A Potigás tem novo Diretor Técnico e Comercial: Taismar Zanini, representando o acionista Petrobras.
► A Big Band do Sistema Fiem se apresenta neste domingo na Arena das Dunas, no intervalo de América X ABC, no programa “Futebol em tom maior”.
► Reajustado o valor das diárias dos servidores da Prefeitura de Natal. De R\$

600,00 em Brasília, Rio, São Paulo, BH e Salvador a R\$ 130 no Interior do Estado.
► Depois de Getúlio Vargas, no ABC, o América contratou o goleiro Fernando Henrique.
► A Marinha do Brasil promove neste domingo a “Corrida da Paz”, que começa às 08h no Centro de Turismo e vai até a Praia do Forte.

► O Som da Mata deste domingo no Parque das Dunas será com a Banda Dugiba, idealizada pelo trombonista Gilberto Cabral.
► Neste domingo ,completa 30 anos da fundação do Jipe Clube do RN, pioneiro nas provas fora de estrada.
► Segunda-feira completa 30 anos da “Tragédia da Banda Gália”, quando

um ônibus des governado matou 22 pessoas que participavam do desfile camavalesco.
► O senador Eduardo Suplicy pode renovar seu mandato por WO. Ninguém topa enfrentá-lo nas urnas. José Serra é candidato a deputado federal.
► De uma conhecida patativa-política sobre o momento atual: Piu...

Seguro como poupança.
Mas com rendimento
bem melhor.
Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais**
do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança
sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal
ou ao final do prazo

LCI **CHB**
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

criola

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Operação casada

O discurso oposicionista de Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) aproximou os eleitores de ambos. A última pesquisa Datafolha aponta que 53% dos eleitores que dizem votar no governador de Pernambuco optariam pelo senador mineiro em um eventual segundo turno contra Dilma Rousseff. Em novembro, essa proporção era de 47%. A migração também aumenta na mão oposta: 48% dos eleitores do tucano escolheriam o pessebista contra Dilma. Antes, eram 41%.

ELA NÃO

Os eleitores de Campos que escolheriam Dilma num tira-teima contra Aécio eram 37% no fim de 2013, e agora são 29%. Já os apoiadores do tucano que preferem a petista ao pernambucano num novo turno são 27%, contra 33% em novembro.

POR TABELA

No levantamento anterior, 42% dos eleitores de Marina Silva escolhiam Dilma no segundo turno contra Aécio. Na pesquisa atual, 34% dos marineiros declaram voto na presidente, e 40% optam pelo mineiro.

A CARA

Dilma ganha de Aécio, Campos e Joaquim Barbosa em cenários diversos no grupo de eleitores que dizem esperar ações diferentes do próximo governo, mas perde para Marina. A presidente tem 27% nesse grupo, contra 30% da ex-senadora.

GENERALIZADO

No eleitorado que diz querer ações diferentes do próximo governo, 25% respondem que a gestão Dilma é ótima ou boa, 44% dizem que ela é regular, e 30%, que é ruim ou péssima.

VIRTUAL

A Rede tem recebido cerca de 100 filiações por semana. Ao todo, a sigla de Marina, que ainda não foi formalizada, já tem 5.000 eleitores cadastrados.

VEJA BEM

Ao receber de Dilma a camisa da seleção brasileira autografada por Pelé, o papa Francisco brincou: “Com esse presente vou ter que torcer pelo Brasil?”. Foi então que a presidente pediu apenas neutralidade.

NA DESPENSA

O governo do Maranhão vai gastar R\$ 717.355 para abastecer de alimentos as residências

oficiais da governadora Roseana Sarney (PMDB). A lista de compras não foi divulgada.

PROMOÇÃO

O valor ficou 69% abaixo dos R\$ 2,3 milhões previstos em dois editais que haviam sido lançados em janeiro, mas que foram cancelados pelo governo depois que a coluna revelou que previam a compra de itens de luxo, como 80 kg de lagosta e uísque escocês.

CAPILARIDADE

Responsáveis pela arrecadação de doações para o pagamento da multa de José Dirceu pelo mensalão registraram quase 3.000 contribuições ao petista, mais que os repasses feitos a outros condenados.

MAIS UM POUCO

O processo de arrecadação deve se estender até amanhã, para que seja atingido também o valor referente aos tributos incidentes sobre as doações.

X-TUDO

A lista de exigências do PTB ao PT em troca do apoio à reeleição de Dilma inclui, além da já selada aliança com Armando Monteiro para o governo de Pernambuco, o suporte à reeleição dos senadores Fernando Collor (AL) e Gim Argello (DF).

SIRENE

Desde o início do ano, o ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo Antonio Ferreira Pinto, que disputará cadeira na Câmara pelo PMDB, tem intensificado os ataques à atual gestão nas redes sociais.

RETAGUARDA

Ferreira Pinto, que ajuda a elaborar o programa de Skaf na área, foi contratado como consultor do Conselho de Segurança da Fiesp, presidida pelo pré-candidato peemedebista e mantida com contribuição compulsória de sindicatos.

TIROTEIO

Há 12 anos, o mercado tremia com a política econômica imprevisível do PT. Agora, o que assusta é a previsibilidade da gestão Dilma.

DO DEPUTADO FEDERAL BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE), sobre a preocupação de que as agências de classificação de risco rebaixem a nota do Brasil.

CONTRAPONTO

DIGA ‘XIS’

O vice-presidente da República, Michel Temer, participou há duas semanas de uma palestra com colegas da USP sobre direito em Campinas (SP). Depois do evento, foram para uma confraternização no botiquim Catedral do Chope, famoso na cidade, onde foram interrompidos por um frequentador: — Vice-presidente, não me expulse! Sem graça, o peemedebista esperou uma explicação: — Apostei R\$ 250 com meus amigos que iria tirar uma foto com o senhor. Não posso perder esse dinheiro! Temer topou posar com o rapaz, que venceu a aposta.

MAPA DA VIOLÊNCIA REGISTRA CRESCIMENTO DE HOMICÍDIOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Até o início dos anos 2000, Natal era a capital brasileira com o menor índice de homicídios. A média era de 13,9% para cada grupo de 100 mil habitantes. Na década seguinte, porém, a lastimável estatística do aumento dos crimes dolosos por armas de fogo atinge 109,6%. Os dados são do Mapa da Violência e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em uma década, os homicídios no Rio Grande do Norte aumentaram 139,7% (de 2000 a 2010). No ano passado, de acordo com dados do Conselho Estadual de Direitos Humanos, 1.376 pessoas foram assassinadas com o uso de armas de fogo. “Os homicídios responderam por 83,4% das mortes registradas no Itep em 2013. A média de assassinatos ficou em 3,7 por dia”, comentou o presidente do Conselho, Marcos Dionísio Medeiros Caldas.

O número é ainda mais assustador quando somadas as mortes ocorridas do dia 1º de janeiro a 18 de fevereiro deste ano. Das 229 pessoas mortas no estado potiguar, 202 deram o último suspiro após serem alvejadas por um ou mais tiros. Até agora, a mé-

dia diária de homicídios é de 4,4. “Há uma desvalorização da vida, com perda de valores e fracasso da convivência humana”, enfatizou Dionísio.

Mais excitante que um espetáculo circense, o cenário de um crime desperta a curiosidade de adultos e idosos, que contribuem para a banalização da violência expondo o delito às crianças que geralmente carregam no colo. E é entre os adolescentes, que os casos de homicídios aumentaram significativamente nos últimos dois anos.

De acordo com dados da 1ª Vara da Infância e Juventude de Natal, somente no ano passado 116 adolescentes foram mortos através de armas de fogo. Outros 32 que cumpriam medidas sócio-educativas, também tiveram suas vidas abreviadas em decorrência da violência urbana. Muitas delas tinham envolvimento com o tráfico de drogas ou praticaram delitos graves, como homicídios e assaltos à mão armada.

“Há um fetiche. O adolescente que coloca uma arma na cintura ganha visibilidade social. Visibilidade esta que não é angariada com a Escola, com a Educação. Diante da imaturidade, ele não percebe que entrou num beco sem saída”, analisou Marcos Dionísio.



▶ No ano passado, de acordo com dados do Conselho Estadual de Direitos Humanos, 1.376 pessoas foram assassinadas com o uso de armas de fogo

INVESTIGAÇÃO DOS CRIMES AINDA É LENTA

A elucidação de um crime de autoria desconhecida no Rio Grande do Norte pode levar anos. Muitos deles, inclusive, prescrevem antes que a denúncia contra o acusado pelo delito seja encaminhada à Justiça. Nem mesmo a Meta 2, instituída através da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp), ligada ao Conselho Nacional do Ministério Público, conseguiu mudar o cenário.

A Meta 2 tem como objetivo concluir todos os inquéritos e procedimentos que investigam homicídios dolosos instaurados até 31 de dezembro de 2009. No Rio Grande do Norte, o número de inquéritos com o perfil acima descrito se aproxima dos 350. Para concluí-los uma equipe formada por um delegado, um escrivão e três agentes de Polícia Civil.

“Estamos em processo de instrução. Uns crimes estão prescritos, outros os próprios supostos

assassinos já morreram. A instrução estava quase parada”, confirmou o coordenador da Força Tarefa da Meta 2 no Rio Grande do Norte, o delegado Júlio Rocha. Ele disse ainda que, por mês, são instruídos aproximadamente 10 inquéritos.

Questionado sobre a morosidade na investigação de processos, ele asseverou que se deve à falta de infraestrutura da Polícia Civil. “Em todo o país é assim. Em João Pessoa, por exemplo, o número de inquéritos era de quase dois mil”, destacou. A situação no estado potiguar poderia ser ainda pior se, na Meta 2, estivessem incluídos os processos instaurados entre 2010 e 2013.

Atualmente, os inquéritos compreendidos neste intervalo de tempo tramitam nas Delegacias Distritais ou na Delegacia de Homicídios, quando vencido os 30 dias iniciais das investigações. O número total de inquéritos de homicídios



NEY DOUGLAS / NU

HÁ UMA DESVALORIZAÇÃO DA VIDA, COM PERDA DE VALORES E FRACASSO DA CONVIVÊNCIA HUMANA”

Marcos Dionísio Medeiros Caldas, Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

em apuração não foi confirmado pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte.

No Relatório Enasp nº 01/2014/NGE-SGE/CNMP, publicado no dia 22 de janeiro deste ano, consta que o Rio Grande do Norte dispunha de 1.171 inquéritos de homicídios estocados de abril de 2011 a janeiro de 2014. Do total, 649 permanecem no estoque atual. O estado potiguar foi o que menos progrediu em conclusão de inquéritos de homicídios dolosos na região Nordeste, amargando 44,6% de cumprimento da Meta 2.

No documento, consta a informação que “a taxa de cumprimento da meta 2, até 2007, considerando todas as Unidades do Brasil, está evoluindo lentamente mês a mês e até o momento, em janeiro de 2014, a meta, 57,4%, encontra-se estagnada em relação ao mês anterior e ainda distante da meta mínima de 90% de inqué-

ritos e procedimentos que investigam crimes dolosos concluídos”.

Conforme informou o delegado-geral de Polícia Civil do Rio Grande do Norte, Ricardo Sérgio de Oliveira, a criação da Divisão de Homicídios depende da nomeação de 80 agentes pelo Governo do Estado, sendo 18 delegados, 17 escrivães e 45 agentes. “O Governo tem colocado a questão da LRF. Uma consulta foi encaminhada ao TCE para viabilizar a convocação do pessoal e criação da Divisão”, comentou.

Sobre a atual situação dos homicídios no Estado, o delegado-geral asseverou que é preciso agir. “A gente precisa debelar essa situação extrema, que assusta a população”. Ele destacou que somente com a criação da Divisão de Homicídios, o número de inquéritos estocados pode diminuir. Além disso, Oliveira tenta viabilizar o retorno da Força Nacional para o RN para auxiliar no trabalho investigativo.

LEILÃO SEBRAE/RN
SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO NORTE

DATA: 25 / FEVEREIRO / 2014, às 10:00 horas
Local: Av. Lima e Silva, 76 – Dependências internas do SEBRAE/RN – Lagoa Nova – Natal/RN

DISCRIMINAÇÃO

MOBILIÁRIO / MÁQUINAS / EQUIPAMENTOS - MAIS DE 900 ITENS

LOTE 01 – TV'S / Equipamentos de Som / Equipamentos de Informática / Equipamentos de Multimídia

LOTE 02 – Armários / Cadeiras

LOTE 03 – Armários / Mesas

LOTE 04 – Armários / Mesas

LOTE 05 – Armários / Mesas Tubulares

LOTE 06 – Divisórias

LOTE 07 – Ar Condicionados

LOTE 08 – Armários / Mesas

LOTE 09 – Estantes de Aço

VISITAÇÃO:

Dias 21 e 24/Fevereiro/2014, das 08:00 às 11:00 hs e Das 14:00 às 16:30 hs, no local acima indicado

EDITAL E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO:

Rua Agu, 520 – Loja 04 – Edf. Pallacios – Tirol – Natal/RN

Tel(Fax) 3221-3172 // 9982-1625 // 9969-5336 Site: www.robertoalexandre.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE

BUSQUE

BAIXE GRÁTIS

NOVO JORNAL

SEM MODO DE VER OPINÃO

(84) 3342.0369

novojournal.jor.br

novojornalrn

Jornal de

FRANKLIN JORGE

Jornalista ► franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos



www.franklinjorge.com.br

Uns fesceninos

CHEGUEI A ESSA idade sem nunca, jamais, ter dado uma entrevista... E, durante toda a vida, convivi com tantos jornalistas. Nem mesmo João Batista Machado, todo-poderoso no Diário de Natal, nascido e criado aqui, teve a lembrança de entrevistar-me... Nem Celso da Silveira, catando aqui e ali todo o resíduo anedótico do Assu, lembrou-se de ouvir-me, preferindo ouvir os outros a meu respeito quando eu estava aqui, tão próximo... Você é o primeiro jornalista a entrevistar-me, afirma Renato Caldas, abanando-se com um jornal velho dobrado duas vezes. Porém, nessa idade, já não tenho memória nem vontade de lembrar-me do passado. Depois de tanta vida vivida, o melhor, mesmo, seria esquecer tudo... O passado é uma carga pesada. E temos que carregá-lo, ainda assim, com os nossos achaques...

Renato recebe-me em sua casa, nessa hora que seria a da sua sesta, após o almoço. Está sem camisa, pois faz muito calor. Depois que você foi embora, ontem, fiquei me lembrando dos meus companheiros, todos já falecidos, alguns famosíssimos em sua época, porém agora completamente esquecidos. Quem se lembra de Damasceno Bezerra?, de Othoniel Menezes?, de Evaristo de Souza?, de Diolindo Lima...? Todos, enquanto vivos, homens célebres cujos nomes corriam de boca em boca.

O poeta fala numa voz trêmula, os olhos esbugalhados e fixos. Conversamos numa pequena sala atulhada de móveis, em sua residência, à Praça Pedro Velho. O conjunto de sofás, em estilo funcional inspirado no Bauhaus alemão, a mesinha de centro com tampo espelhado e dois ou três armários envidraçados, repletos de bibelôs, colecionados por Dona Fausta, que, segundo Renato, gosta muito dessas miudezas. Não pode ver um bibelot...

Amedrontado com a idéia da morte, Renato esforça-se para mantê-la à distância, apesar

de achar-se, como diz, “um samba acabado”. Hoje, sou um destroço do que fui. Vivo porque a vida dura... Pois, como ia dizendo, depois que nos despedimos, fiquei pensando nos meus velhos companheiros, vivos, apenas, em minha lembrança que já vai se esgarçando... Por isso, mandei chamá-lo; para que você lhes dê um túmulo de palavras... Afinal, do homem, só fica o que foi escrito a seu respeito. Não adianta construir pontes, palácios, praças... Fica o escrito. Veja o exemplo de Babilônia e dos Faraós... Assim, algum dia, quando alguém folhear o seu jornal, saberá que eles existiram e foram grandes em seu tempo.

Lembrei-me de uns versos, que você pode anotar, se achar que vale o esforço e o desperdício de tinta e papel. Alguns são atribuídos a outros autores, pois há muita pirataria nesse meio literário, mas muitos deles foram improvisados em minha presença, a maioria ao tempo em que tive um bar em Natal, a Maloca, freqüentado por todos eles, exceção de Ferreira Itajubá, que já havia morrido... Vou dizer-lhe apenas versos fesceninos, pois em geral o povo gosta de sacanagem. Putaria é com o povo mesmo. Provam isso votando, quando votavam, nos mesmos políticos de sempre...

Diolindo, ao regressar duma viagem que fizera não sei a que pretexto, assim me relatou o que viu na torre duma igreja

Regressando de viagem/à velha e querida Assu, eu vi o galo de Angicos/pendurado pelo cu...

De Othoniel, que não era propriamente um fescenino, mas produziu alguma coisa nesse gênero, muito pouca coisa pelo que sei, lembro-me que escreveu

Diz Fonseca à terra inteira:/ Não és tu, Deus, que governas.

É a aranha caranguejeira/ Que a mulher tem entre as pernas.

Itajubá, que foi o nosso maior poeta, é autor desses versos que me foram transmitidos por Barreto Sobrinho, seu grande amigo e companheiro de farras; sendo ele próprio, Barreto, um altíssimo poeta hoje completamente ignorado.

Quisera ser desta praia,/Apenas um aratu; Debaixo de tua saia,/Olhando para o teu cu.

Evaristo de Souza, mais conhecido como músico, gostava de quadrinhas facetas. Certa vez, referindo-se a um casal que víamos sempre à janela, de mãos dadas, improvisou ao pé do balcão da Maloca

Toda tarde ela e ele/Se encontravam na janela. Ela pegando na dele,/ Ele pegando na dela.

Damasceno, amigo de Cascudinho e um grande jornalista, ao sair do banheiro, após fazer as suas necessidades, relatou o que acontecera lá dentro

Puxei na ponta da alça,/O tolete estremeceu.

Fez alguns passos de valsa,/Cumprimentou-me e desceu.

João Celso Filho, nosso conterrâneo do Assu, é autor dessa quadrinha que não sendo fescenina me parece muito graciosa e verdadeira. Vale anotar...

O amor é ver o boi,/Que apanha, mas não se zanga.

Quanto mais apanha o boi/ Mais é amigo da canga.

Zé Areia, barbeiro e vendedor de loterias, passou despercebido como poeta, mas chegou a escrever alguns versos dignos das melhores antologias. Era queridíssimo, os amigos sempre procurando uma maneira de ajudá-lo de alguma forma, chegaram a obter para ele durante a segunda guerra um emprego de barbeiro na Base Aérea, onde ele cortou o cabelo e fez a barba de muitos americanos. Mas, não gostava de trabalhar e voltou a vender loterias, de porta em porta, pelas ruas da cidade. Uma vez, há uns sessenta ou setenta anos, estávamos na praia de Areia Preta, tomando umas e outras, ele mirou o céu enluarado e se saiu com estes versos que considero dos mais belos de quantos conheço

A lua tão branca e bela, /A mandado de Jesus, Debruçou-se na janela/ E pulverizou-nos de luz.

Outra feita, ao cruzar com uma procissão do Senhor Morto que saía da igreja do Bom Jesus, na Ribeira, em plena Semana Santa, ele se descobriu e fez uma rogatória em versos que ficou famosa, Ó milagroso Jesus! /A vós só peço justiça.

Fazei com que minha cruz/Seja feita de cortiça.

Outro conterrâneo nosso, João Fonseca, grande poeta desconhecido, pois nada publicou, é autor desses versos que circulam no anonimato. Porém, por dever de justiça, vamos dar o seu ao seu dono... A César o que é de César...

O amor é mordedura/De aranha caranguejeira.

Se não mata a criatura, /Aleija pra vida inteira.

A propósito de João Fonseca, que você conhece apenas um pouco menos do que eu que fui seu companheiro de farras quando ele ainda farreava, improvisamos certa vez, ao nos encontrarmos quando fazíamos a feira, aí no mercado, antes do café da manhã. Perguntou-me por minha saúde e eu respondi que vivia atacado de prisão-de-ventre. Ele, então, imediatamente, empostando a voz, recomendou-me, em versos, uma meizinha.

— Prisão-de-ventre, quiabo./Cerveja preta ou Pitu...

Sacando sua má intenção, acrescentei imediatamente aos seus versos, esta chave de prata.

— Tomei até o Diabo. /Só falta tomar no cu.

Agora, vamos parar por aqui. Já me sinto cansado e você está se derretendo com esse calorão. O Assu está pegando fogo... A cada ano tenho a impressão que vai ficando mais quente... Quem sabe, outro dia, se eu estiver me sentindo melhor, possamos continuar essa sessão de versos que insistem em continuar gravados em minha memória... Vá com Deus. Vá com Deus.

Do livro Assu Mitologia e vivências [inédito]

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs_alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

A pompa do inútil

Quando assumi a Presidência da Fundação José Augusto, pedi exoneração do cargo após vinte dias da posse. Porque tudo me pareceu um festival de promessas não cumpríveis. A primeira, feita no palanque, era a criação de uma Secretaria de Cultura, a ser abastecida por um fundo específico.

No dia do convite, que me pegou de surpresa, pois em nenhum momento da campanha houvera sequer insinuação de participação minha no seu governo, Wilma alegou que a não criação da aludida Secretaria dava-se por motivos econômicos. Assegurando que a Fundação José Augusto teria todo o prestígio para implantar o programa de estímulo cultural às atividades fins dessa área, além das fronteiras de Macaíba, que eu sugerira a ela própria.

Passados vinte dias, recebo uma relação de pessoas para ocuparem os cargos da instituição. Eram nomes respeitáveis, mas desvinculados, na própria vida, das atividades fins da arte e da cultura.

Não foi difícil perceber nas indicações uma forma de amparar aliados. Sem discutir o mérito dos indicados, a questão era a adequação, entre a pessoa e a função. E nenhum sinal de mudança de rumos, da promessa feita.

Redigi a demissão e fui à Governadoria. Encontrei Honório de Medeiros, Secretário de administração. Ao ver a carta, ele disse: “É a primeira crise”.

Fui à casa Civil. Entreguei a carta a Carlos Faria. Ele pediu: “Vamos conversar”. Respondi: “Não tem conversa”. E fui embora.

À noite recebo um telefonema da Governadoria: “Faça do seu jeito. Garanto a realização do programa que você me entregou e amanhã mesmo vou determinar a forma de repasse dos recursos para sua implementação”. Acreditei e voltei atrás. E ela cumpriu. Montada a equipe, com alguns nomes indicados por ela e outros por mim, iniciamos o maior programa de infraestrutura cultural da história do Estado. Digo e desafio desmentidos.

O programa sofreu inicialmente abalos na sua elaboração original por conta da politicagem viciada e dos politiqueiros do interior, que não podem imaginar uma atividade administrativa sem a sacanagem político-partidária. Mesmo assim foi sendo tocado. Até que a corrupção entrasse em campo, com sua força vinculadora, saindo da soleira do governo e cooptando servidores da Fundação. O resto, todos conhecem.

Um exemplo. A Cidade da Criança virara um antro. Por umas manilhas, da Prudente de Moraes, marginais invadiam o ambiente, à noite, para o desfrute do crack, sexo e partilha de furtos. Vizinhos denunciavam na imprensa e ao Ministério Público. Nem o MP nem Ongs tomaram qualquer providência. Recuperei a Cidade, que viveu momentos de soberba memória. Que gerou um processo contra mim, movido por quem nada fez. Dorme de novo no abandono. E a FJA voltou à sua pompa inútil.

O Hotel dos Reis Magos não me deixa mentir. Juntam-se os faroleiros da ética para mantê-lo do jeito que está. Antro de delinquência. Muda o pelo, o lobo é o mesmo. Té mais.

Fan Fest

Leio no NOVO JORNAL, edição de 21/02, que a Fifa vai acionar na Justiça a cidade que não realizar a “Fan Fest”. Um dos seus dirigentes diz que “é uma obrigação das cidades-sedes realizar o evento pois está consignado no contrato”. Faltava mais esta sair do bolso do contribuinte. Além dos Estados bancarem a vultosa quantia para, em ritmo acelerado, entregarem elefantes brancos, os municípios estão, sob normas cogentes, na obrigação de satisfazerem aos designios de uma entidade internacional que só pensa em dinheiro para seus cofres. O prefeito do Recife afirmou que “desistiu de usar dinheiro público para a realização do Fifa Fan Fest, espaço destinado à transmissão ao vivo, longe dos estádios, dos jogos da Copa do Mundo”. Com certeza será acionado. Notícia corrente de que o Rio de Janeiro também havia rejeitado a proposta; e o prefeito de Natal estava seguindo esta tendência. Pensando bem, é mais um “rombo” no erário de cada município, custeado pelo contribuinte. Mas, se é norma cogente, as regras devem ser integralmente cumpridas, mesmo que uma das partes apresente argumentos contrários diante de um fato. Se está

presente a imperatividade não há como admitir disposições diversas. Cláusula contratual, quando não “leonina”, cria lei entre as partes. Se assim o for, fazer o quê? Obedece quem tem juízo. Mais uma conta a ser paga por nós outros.

José Santos Diniz
Por e-mail.

Fan Fest - 2

Com essa história de Fan Fest fica provado mais uma vez que todas as cidades que foram escolhidas sedes dos jogos têm de se submeter ao que deseja a Fifa. Mas não vejo surpresa nisso e acho injusto culpar a entidade. Se alguém tiver que receber críticas têm que ser os governantes, seu Lula à frente, que lutou para trazer a Copa oferecendo tudo que a santa Fifa quisesse. Isso vale para os governadores e prefeitos que também apresentaram intenção de receber jogos. Portanto, antes

de bater na Fifa, é preciso lembrar desses heróis que fizeram tudo para trazer a copa para o Brasil, por cima de pau e pedra.

Francisco Dagmas Mendes
Por e-mail

Dinheiro evaporado

É um fato constatado que a entrada da nossa cidade está mais bonita e verde, porém a forma que está acontecendo a manutenção é errada. Quem passa pelo local vê, em pleno meio dia, um carro pipa estacionado no local, aguando a grama no horário incorreto, pois a água evapora de forma mais rápida. Esta medida era para ocorrer de manhã cedo ou a noite, qual-quer pessoa da área pode atestar isso. Parabeno o NOVO JORNAL pelo espaço cidadão e leio todo dia através do aplicativo. Grato,

Álvaro Paiva
Por e-mail

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

Política

FECHADO NO AZUL

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

APESAR DAS DIFICULDADES administrativas amplamente discutidas pela sociedade potiguar, o Rio Grande do Norte conseguiu fechar o exercício 2013 aumentando o saldo positivo em seu relatório de execução orçamentária.

Conhecido como superávit primário, o saldo resultante da diferença entre as receitas e as despesas com pessoal, custeio e investimentos só aumentou no Paraná, no Rio Grande do Norte e em Sergipe. Levantamento feito pela Folha de S. Paulo mostrou que, em metade dos 26 Estados e no Distrito Federal, as receitas foram insuficientes para cobrir os gastos. Ou seja, os governos despouparam.

O RN apresentou superávit primário superior a R\$ 390 milhões, graças a um esforço conjunto entre as diversas entidades da administração direta, especialmente a Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (Seplan).

Para atingir tal objetivo, a gestão estadual contraiu, em abril do

ano passado, um empréstimo viabilizado por meio do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal – Proinveste no valor de R\$ 610.434.231,54, recursos oriundos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Brasil. A medida partiu de uma decisão política do Governo de abater sua dívida pública.

De cara, o executivo estadual destinou mais de R\$ 391 milhões para a quitação de outros dois financiamentos contraídos pela administração passada junto ao Programa Emergencial de Financiamento (PEF).

“Nós trocamos uma dívida cara, que sufocava severamente o orçamento, por uma muito mais barata. As condições dos PEFs eram nocivas à política econômica do RN, uma vez que as taxas de juros eram bem mais altas e o prazo de pagamento era de apenas 96 meses, enquanto o Proinveste oferecia a possibilidade de financiamento com juros menores e prazo de 20 anos”, explicou o titular da Seplan, Francisco Obery Rodrigues Júnior.

/ FINANÇAS / RN É UM DOS TRÊS ESTADOS DO PAÍS QUE CONSEGUIRAM ENCERRAR O ANO DE 2013 COM SUPERÁVIT PRIMÁRIO, AUMENTANDO O SALDO RESULTANTE DA DIFERENÇA ENTRE AS RECEITAS E AS DESPESAS COM PESSOAL, CUSTEIO E INVESTIMENTOS

De acordo com o secretário, essa escolha permitiu que o estado deixasse de gastar quase R\$ 78 milhões apenas com juros, em 2013. Até o fim desse ano, a previsão é que os cofres públicos do RN economizem outros R\$ 56,8 milhões, graças à redução nos aportes para pagamento dos encargos.

Em um primeiro momento, o impacto do superávit para a economia local, porém, não terá reflexos perceptíveis aos olhos da população, naturalmente ávida por ações imediatistas.

“Eu poderia pegar todo o dinheiro desse empréstimo e investir em obras, construções monumentais. O estado iria abraçar o executivo e a crise política estaria resolvida. Mas e a economia? O fato é que essa gestão não investe em populismo desmedido; do que adianta construir e não conseguir manter, depois? Tudo tem de ser feito da maneira mais responsável”, declarou.

O secretário esclareceu que a iniciativa de priorizar o equilíbrio nas contas do RN seguiu os preceitos da lei de responsabilidade fiscal, já que o não pagamento dos juros

da dívida pública poderia causar a inclusão do estado no cadastro de inadimplência do Tesouro Nacional, o Caut, a exemplo do que ocorreu com a Prefeitura de Natal. A negatinação impede novos convênios de serem firmados entre a unidade da federação e as instituições financeiras ligadas ao Governo Federal.

Além da manutenção do crédito frente ao Tesouro Nacional, a observância ao equilíbrio fiscal exigido pela legislação rendeu poder de barganha ao RN, que conseguiu incrementar os recursos destinados às obras da Copa do Mundo, por exemplo.

“O que cabia ao estado, dessas obras, sequer tinha projeto, quando assumimos a gestão. A verba prevista – R\$ 58 milhões – era mínima, dada a quantidade de intervenções necessárias. Graças à postura de bom pagador que o RN apresentou junto à Federação, os recursos foram ampliados para R\$ 370 milhões”, contabilizou o titular da Seplan.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NUNO

► Obery Rodrigues explica que governo trocou dívida cara por uma barata

TOYOTA
Pensando mais longe

TAXA ZERO E MUITAS OUTRAS OPORTUNIDADES PARA VOCÊ



TAXA ZERO%

ETIOS X SEDAN
1.5 FLEX 2014

AR-CONDICIONADO
PAINEL TOTAL BLACK
DIREÇÃO ELETRORASSISTIDA
3 ANOS DE GARANTIA TOTAL

VIDROS E TRAVAS
ELÉTRICAS NAS 4 PORTAS
AIR BAG DUPLO
FREIOS ABS/EBD

À VISTA POR
R\$ 39.990,

ENTRADA DE
R\$ 23.995,+
24X R\$ 716,85



HILUX SR 2014
2.7 FLEX AUTOMÁTICA 4X2

TAXA ZERO%

ABS NAS QUATRO RODAS • AIR BAG DUPLO FRONTAL • ALARME E IMOBILIZADOR POR CÓDIGO ELETRÔNICO NA CHAVE • AR-CONDICIONADO • RÁDIO COM CD PLAYER/MP3 E CONEXÕES USB E AUX-IN, TAMBÉM COMPATÍVEIS COM IPOD® E IPHONE® • CONEXÃO BLUETOOTH® COM MICROFONE LOCALIZADO NO TETO • CONSOLE CENTRAL COM PORTA-OBJETOS E DESCANSA-BRACOS • DESEMBALÇADOR DO VIDRO TRASEIRO • LUZ DE LEITURA E PORTA-ÓCULOS • MOLDURA DOS PARA-LAMAS NA COR DO VEÍCULO • VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES ELÉTRICOS • FARÓIS DE NEBLINA • VOLANTE COM COMANDOS INTEGRADOS DE ÁUDIO • PROTETOR DE CAÇAMBA • RODAS DE LIGA LEVE ARO 16”

À VISTA POR
R\$ 89.990,

ENTRADA DE
R\$ 53.995,+
18X R\$ 2.081,58

Cinto de segurança salva vidas.

Cadastro sujeito a análise e aprovação do banco Toyota. Promoção válida até 28/02/2014 ou enquanto durar o estoque (5 unidades Etios Sedan e 5 Hilux). Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação. Imagens meramente ilustrativas.



TOYOLEX NATAL
AV. DÃO SILVEIRA, 6300 - PITIMBU
84 3606.3434 | TOYOLEX.NATAL@TOYOLEX.COM.BR

f TOYOLEXTOYOTA
e @TOYOLEX
WWW.TOYOLEX.COM.BR



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ►

“É PRECISO TIRAR AS VENDAS DO RADICALISMO”

Os prospectos do Governo do Estado preveem uma regularização satisfatória no orçamento estadual para esse ano.

Existe, atualmente, uma preocupação do Governo com o alto crescimento das despesas com pessoal e encargos sociais, mas as medidas de contenção da dívida pública funcionam como a principal aposta para garantir o bom funcionamento da máquina estatal até o fim do mandato.

Uma das polêmicas mais citadas pelos críticos do governo Rosalba Ciarlini é o atraso no pagamento dos salários de servidores estaduais registrado nos últimos tempos.

Quanto a isso, Obery Júnior destacou que, de acordo com o orçamento previsto para o exercício 2014, a tendência é que não haja mais problemas.

No que depende das questões administrativas – detalhou – está tudo nos conformes. Ainda que reconheça a possibilidade de eventuais contratempos, o secretário considera que o plano orçamentário está fechado satisfatoriamente.

“É preciso tirar as vendas do radicalismo e do ódio para enxergar o que vem sendo feito. Nossa prioridade é cumprir as contrapartidas definidas pelo Governo Federal e garantir a permanência dos recursos em solo potiguar. Isso vai possibilitar investimentos futuros, o que traduz a essência do trabalho que estamos desenvolvendo”, finalizou.



NEY DOUGLAS / NJ

SUPERÁVIT

O termo pode causar estranheza à primeira vista, mas o conceito de superávit primário é relativamente simples: quando a diferença entre o dinheiro arrecadado (receita primária) – excetuando-se a verba proveniente de empréstimos e aplicações financeiras – e os gastos do estado (despesas primárias) resulta em valores positivos, estamos falando em superávit. Caso o resultado seja negativo, tem-se um déficit. Esse saldo é utilizado para a liquidação de encargos da dívida pública. Vale complementar que, em relação às despesas, não são considerados o pagamento de juros e a amortização de dívidas anteriores.

De acordo com o representante da Secretaria Estadual de Planejamento e Finanças, desde 2012 o Rio Grande do Norte vem enfrentando uma frustração em suas receitas, devido, principalmente, à desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e ao atual cenário econômico enfrentado pelo país.

“Só a redução nas contas de energia, que gera receita para o estado por meio do ICMS, nos gerou uma diminuição de R\$ 6 milhões por mês, no orçamento. Além disso, a atual administração encontrou uma situação precária, quando assumiu o Governo. Não se recupera uma dívida de R\$ 800 milhões de uma hora para outra”, disparou Obery.



ARGEMIRO LIMA / NJ

Arrecadação tributária (ICMS, IPVA e ITCD) do RN em 2013:

R\$ 9.285.369.571,91

Arrecadação geral do RN em 2013:

R\$ 9.301.254.741,61

Despesas do RN com quadro de pessoal em 2013:

R\$ 5.832.017.556,38

Despesas totais do RN em 2013:

R\$ 8.911.113.162,56

Saldo orçamentário RN 2013:

R\$ 390.141.579,05

UPA 24h
de Macaíba
É muito **MAIS SAÚDE**

Saúde sempre é uma prioridade. É por isso que, em junho de 2013, a Prefeitura de Macaíba entregou ao povo a maior UPA do Estado. Por falar nisso, você sabe o que é uma UPA? UPA é uma Unidade de Pronto Atendimento de saúde que funciona vinte e quatro horas por dia, durante sete dias por semana, resolvendo grande parte das urgências e emergências de um município. E com mais de duzentos atendimentos diários, a UPA de Macaíba é referência em estrutura e organização, oferecendo raio-X, eletrocardiograma, laboratório de exames e doze leitos. **UPA 24h de Macaíba. Conquista sua, trabalho da prefeitura.**



PREFEITURA DE
MACAÍBA

www.prefeiturademacaiba.com.br



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

/ ENERGIA / CHESF ENERGIZA NA TERÇA-FEIRA LINHA DE TRANSMISSÃO QUE ATENDERÁ A SETE PARQUES EÓLICOS DO RIO GRANDE DO NORTE; ÚLTIMOS TESTES COM AS USINAS ACONTECEM DURANTE O FIM DE SEMANA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

FAÇA-SE ALUZ

APERTAR UM BOTÃO. É a partir deste ato que o Rio Grande do Norte vai começar a exportar energia para fora das divisas do estado. Hoje, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) completa uma série de testes com sete dos 32 parques eólicos da região do Mato Grande, que estão atualmente parados a espera de linhas de transmissão. Na terça-feira (25), a companhia energizará a LT Extremoz-João Câmara. A malha levará, a partir de março, os 204 megawatts produzidos pelas eólicas para o Sistema Integrado Nacional (SIN).

Os parques atendidos são Campos dos Ventos II, Eurus VI e Morro dos Ventos (I, III, IV, IX e VI). Outros 25, no entanto, aguardam outras quatro linhas de transmissão que, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ainda estão atrasadas. Na semana passada, a linha que conecta as subestações de Extremoz a Touros já havia sido energizada.

A LT João Câmara-Extremoz, que será concluída nesta semana, conta com 130 km de extensão. A linha de 230 kV faz parte do sistema que garantirá a transmissão de altas voltagens para o sistema energético do país. A LT faz parte de uma série de estruturas que ficaram a cargo da Chesf no último leilão de transmissão para o RN; as malhas deveriam ter sido entregues em julho de 2012, concomitantemente aos primeiros parques eólicos do estado.

O diretor de engenharia e construção da Chesf, José Ailton de Lima, explica que as linhas funcionam como os canais de água. Já as subestações são como válvulas. “A linha é dimensionada para uma quantidade específica de energia. Já as subestações são como válvulas. Nós abrimos e fechamos a “válvula” de acordo com a demanda de energia necessária em determinada região”, relaciona Lima.

De acordo com o diretor, a energização depende da finalização no “grampeamento” das linhas da transmissão: ou seja, a ligação das estruturas entre os postes de energia, que ficam

espalhados ao longo do trajeto entre João Câmara e Extremoz. Já o sistema de proteção das estruturas, que fica na “ponta” das linhas, evita blackouts na transmissão e protege a LT contra intempéries. “Esse é o processo mais cuidadoso, não pode ter erro. A parte da proteção é invisível, totalmente feita por máquinas, e nós só vemos o que o painel de controle diz. Só podemos apertar o botão (para ligar o sistema) depois que estiver tudo certo”, acrescenta o diretor. Ele garante que terça-feira é a data final para ligação das linhas.

A partir da energização, os parques atendidos entram em um período de espera de até 15 dias, no qual são feitos testes nas subestações. A Aneel também fará uma fiscalização das linhas neste período.

Os 32 parques que estão parados na região do Mato Grande – que integra os municípios de João Câmara, Parazinho e Pedra Grande –, resultam dos leilões de geração de 2009, 2010 e 2011. Juntos, possuem um potencial de produção estimado em 932 megawatts (MW). Acrescido aos 14 parques que já estavam prontos e gerando, o estado tem um potencial de 1.163,39 GW. São mais de 700 turbinas instaladas.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CEI ROMUALDO GALVÃO

TRADIÇÃO *em* APROVAÇÃO

O CEI Romualdo Galvão une a tradição do ensino de excelência aos melhores índices de ingresso para o Ensino Superior. Em 10 anos de ENEM/SISU, fomos o 1º LUGAR GERAL DURANTE 5 ANOS, 2º LUGAR EM 3 ANOS e em 2014 contamos com 153 ALUNOS JÁ APROVADOS.

Colégio CEI. Aprovado pelo RN. Aprovado pelo ENEM. Aprovado por você.



AV. ROMUALDO GALVÃO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

ENERGIZAÇÃO LIBERA POTENCIAL “RETRAÍDO”



EDUARDO MAIA / NJ

“PASSAMOS DE ZERO WATT PRODUZIDO PARA 1,1 GW. É UMA RESPOSTA QUE O ESTADO DÁ NACIONALMENTE, AO VIRAR PRODUTOR E CONTRIBUIDOR NACIONAL”

Jean Paul Prates
Presidente Cerne

Com a entrada gradativa dos parques em operação, o RN também passa a ser autossuficiente em energia limpa, uma vez que o consumo local é de pouco mais de 800 MW/mês. De acordo com o presidente do Sindicato das Empresas do Setor Energético do RN (Seern), Jean Paul Prates, o início do escoamento de energia limpa é um marco para o estado semelhante à instalação da hidrelétrica de Paulo Afonso, em 1963, que passou a fornecer energia elétrica para todo o estado. “Eu considero esse passe digno de muita comemoração. Até 2003, nós éramos um fardo para o governo federal, dependíamos totalmente da importação de energia. Não tínhamos nem geração nem transmissão. Agora estamos falando de um momento que o Rio Grande do Norte passa a contribuir com o sistema”, avalia Prates.

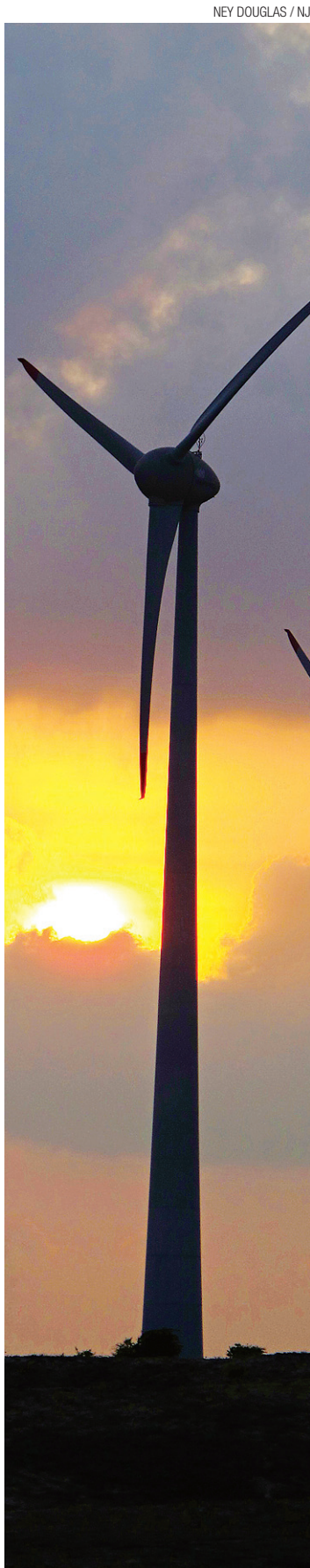
O avanço potiguar é considerado por Prates como um argumento a mais a ser utilizado na atração de investimentos para o estado. “Deixamos de ser a ponta da linha do setor elétrico: durante um apagão, o Rio Grande do Norte era o primeiro a ser atingido. Em menos de dez anos passamos de zero watt produzido para 1,1 GW. É uma resposta que o estado dá nacionalmente, ao virar produtor e contribuidor nacional”, comemora.

A geração de energia eólica no estado começou em 2003, com a instalação dos parques de Rio do Fogo, pelo Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa). De acordo com Jean Paul Prates, o potencial do estado só começou a despertar atenção em 2008. “Ninguém acreditava que a gente tinha como gerar. A gente teve que esperar o governo se convencer”, relembra o ex-secretário de desenvolvimento energético do estado.

Desde então, 134 empreendimentos eólicos foram contratados, dos quais 46 estão gerando. Outros 88 devem ficar prontos até 2018, quando o estado alcançará sua potência contratada de produção: 3,6 GW.

Um levantamento feito pelo Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne/RN) aponta que outros parques que estão parados no RN devem começar a operar ao longo de 2014. Além do Mato Grande, também começam a operar, neste semestre, cinco parques localizados no litoral norte, nos municípios de Macau, Galinhos e Areia Branca.

Em julho, outras duas linhas de transmissão devem ser acrescentadas ao sistema: João Câmara III e Lagoa Nova. As LTs vão viabilizar o escoamento da energia de mais 10 parques: cinco do Mato Grande e cinco da região de Serra de Santana.



NEY DOUGLAS / NJ

DE OLHO EM OUTRAS FONTES

Outras linhas de transmissão também devem chegar ao RN nos próximos anos. As linhas energizadas hoje pela Chesf conseguem comportar, apenas, a energia gerada pelos parques que já estavam prontos. Entretanto, o próximo leilão de transmissão do Governo Federal, previsto para o dia 9 de maio, já deve garantir um reforço a mais para o estado.

De acordo com titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado, Sílvio Torquato, o projeto para construção de um “linhão” de 500 kV vai ser licitado no próximo leilão. Após negociações com o governo federal, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, se comprometeu em colocar o RN como prioridade nas próximas licitações.

“Esse linhão é a espinha dorsal da transmissão no Rio Grande do Norte. A partir dela não vai faltar mais estrutura para o investidor que quiser investir em energia no estado”, garante Sílvio Torquato. A malha vai ligar a subestação de Açú às de Quixadá e Milagres, no interior cearense, e à Campina Grande, na Paraíba. Essa linha de transmissão tem prazo para ser construída em até dois anos, e deve ficar pronta a tempo para atender as obras dos leilões de geração A-3, que também estão previstos para acontecer este ano.

Segundo Torquato, a linha de transmissão vai transformar a energia na principal mercadoria produzida no RN. Com a instalação das LTs, o estado se torna apto a receber investimentos em outros tipos de energia. Projetos neste sentido já estão em andamento. Em 2013, o governo do estado recebeu a visita de dois grupos italianos: Aste Energia e Real Solar. Ambos pretendem investir na produção de energia solar em terras



► **Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, acredita que indústrias vão chegar**

potiguares. “Os grupos já estão se regularizando aqui no Brasil, com o objetivo de produzirem painéis solares e participar do setor. Estão esperando apenas a conclusão da linha”, conta o secretário.

Além da atração de investimentos, os planos do governo do estado são de obter lucros diretos do setor eólico nos próximos anos. Há um pleito do Fórum Nacional dos Secretários de Energia para que os estados produtores passem a receber uma alíquota de ICM (Imposto sobre Comercialização de Mercadorias) pela produção. Na legislação atual, as empresas são obrigadas a pagar o ICM apenas aos estados desti-

no da energia. Esse valor é cobrado pelas empresas ao consumidor final, por meio de uma taxa inclusa na conta de energia. Caso o pleito se concretize – a proposta ainda não chegou ao Congresso Nacional –, a energia pode passar a fazer parte da balança comercial do estado como parte da produção. “É mais uma forma de o estado ganhar com a produção de energia”, salienta Torquato.

RN ESTÁ NA ROTA DE INVESTIMENTOS EM ENERGIA

Se fosse um país, o Rio Grande do Norte estaria em 25º lugar no ranking mundial de nações produtoras de energia limpa, segundo Jean Paul Prates, que além de presidente do Sindicato das Empresas dirige o Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energias Renováveis (Cerne/RN), o diferencial está numa característica específica dos ventos que sopram no Brasil.

“A eólica é uma energia intermitente: por mais que vente bastante, uma hora vai parar. Por isso ela não pode substituir fontes hidráulicas”, explica Prates. As hidráulicas têm como manter a geração por mais tempo, uma vez que funcionam a combustível (água ou fósseis). “O diferencial do Brasil é que essas energias se complementam: quando chove, temos pouco vento, então o ideal é usar as hidráulicas. Já quando o tempo está seco e falta água, temos mais vento”, aponta.

O último boletim lançado pela Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), na semana passada, aponta que a energia eólica deve crescer em representatividade na matriz energética do país nos próximos seis anos. A matriz brasileira é formada predominantemente pela energia hidráulica, que representa 63,82% da energia produzida. A eólica aparece apenas em 8º lugar, com 1,68% de representatividade, segundo o último boletim da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Nos cálculos da Abeeólica, entretanto, a representatividade é maior: fica em 3%. De acordo com o boletim de janeiro da associação, a capacidade instalada da fonte leva em conta os parques que estão em construção e a energia já contratada. Atualmente, o país conta com 3,4 GW. A previsão é que passe a fornecer 13,4 GW em 2018 – energia suficiente para abastecer mais de 20 milhões de casas no país.

Segundo o secretário de desenvolvimento do estado, Sílvio Torquato, ao menos 1,5% des-



NEY DOUGLAS / NJ

“O RIO GRANDE DO NORTE É O ESTADO LÍDER. LIDERA EM TERMOS DE CONTRATAÇÃO E NO QUE VAI SER GERADO COM A ENERGIZAÇÃO”

Élbia Melo
Presidente Abeeólica

se potencial vai estar instalado no Rio Grande do Norte em 2018. “Teremos uma representatividade muito maior no PIB (Produto Interno Bruto) nacional”, avalia o titular da Sedec.

Para a presidente executiva da Abeeólica, Élbia Melo, o RN abocanha a maior parte desse potencial de crescimento. Hoje o estado detém quase metade dos 3,7 GW instalados no Brasil. “Esta curva de crescimento é uma realidade. São os empreendimentos efetivamente contratados nos leilões e vão ser distribuídos nos próximos anos. O Rio Grande do Norte é o estado líder. Lidera em termos de contratação e no que vai ser gerado com a energização”, garante Élbia.

De acordo com a presidente executiva, o RN deve tentar garantir a competitividade para alavancar o sucesso no setor eólico nos próximos anos. Cabe ao estado garantir agilidade na liberação de licenças ambientais, condições de investimento, atração de fábricas de equipamentos e melhora na logística de transporte – gargalo este que atinge todo o país, devido à fragilidade das estradas para suportar o transporte de cabotagem.

Superados os desafios e com 1,1 GW sendo escoados, o Rio Grande do Norte poderá garantir o abastecimento de energia em até 2 milhões de residências do país, atendendo a 5,5 milhões de pessoas, de acordo com a Abeeólica.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed

RN

em ação

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL GARANTE A LUTA MÉDICA!

QUITE O BOLETO! NÃO ESPERE O DESCONTO EM FOLHA.

A data limite para a contribuição sindical de 2014 é no próximo dia 28, sexta-feira. O boleto foi enviado para a as residências dos profissionais, caso o médico não tenha recebido deve procurar a sede do Sinmed RN para regularizar a contribuição. Conforme estabelece a CLT todos os médicos, sindicalizados e não-sindicalizados, devem realizar a contribuição obrigatória. São esses recursos que garantem a sustentação de nossas lutas.

ASSEMBLEIA

Amanhã (24), acontece assembleia geral com médicos do estado e município. A reunião será no auditório do Sinmed às 19h. O objetivo é debater com os médicos do estado a proposta que o governo do estado se comprometeu a enviar ao sindicato, a respeito da implantação do piso Fenam. Já para os médicos do município será apresentada a resposta do Prefeito Carlos Eduardo às negociações com a classe, dependendo da resposta há probabilidade da deflagração da greve, uma vez que o indicativo já foi votado em assembleia anterior. Médico compareça!

INGLÊS

São oferecidas as últimas vagas para os médicos sindicalizados interessados em participar do curso gratuito de inglês básico, oferecido pelo Sinmed. As aulas são ministradas nas segundas e quartas-feiras, das 20h às 21h. O foco do curso serão as situações comunicacionais enfrentadas no dia a dia e durante viagens. Informações pelo 3222-0028.

OBSERVATÓRIO DA SAÚDE

Os médicos contam agora com mais um espaço de denúncia contra a precarização do trabalho médico. No portal da FENAM foi criado o espaço “Observatório da Saúde”, no qual serão publicadas denúncias dos médicos sobre a falta de condições de trabalho em instituições hospitalares, falta de higiene, manutenção em equipamentos ou remédios, além de filas de espera de pacientes, pagamentos em atraso, entre outros.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

DANDO UM BAILE

/ NEGÓCIOS / DE OLHO NUM MERCADO QUE SE EXPANDE EM NATAL, EMPRESÁRIO LUCIANO ALMEIDA SE VOLTA AGORA PARA A PRODUÇÃO E EXECUÇÃO DE FESTAS DE FORMATURA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE 13 anos comandando e tornando o Olimpo uma das melhores casas em seu campo de atuação (a celebração de eventos como formaturas e casamentos), o empresário Luciano Almeida, 32 anos, aponta agora seu protagonismo para um segmento correlato ao que já faz e que vem crescendo muito em Natal. Com o sócio Felipe Guerra, ele é o franqueado da agência paulista B2, especializada em gestão de formaturas. Ou seja, além de ter o lugar para as celebrações, Almeida agora vai trabalhar para dar mais tranquilidade, organização e eficácia às comissões de formatura, não raro surpreendidas (muitas vezes às vésperas de um evento) por aproveitadores que somem com o dinheiro arrecadado de formandos. Almeida recebeu o NOVO JORNAL em seu luminoso escritório de aproximadamente 45 metros quadrados, no próprio Olimpo, no prolongamento da avenida Prudente de Moraes. Com o predomínio do branco e um lado completamente tomado por espelhos (“As meninas vão ficar todas se penteando e esquecer de mim”, brincou ele), Luciano estava checando um arquivo no programa para arquitetos e decoradores Autocad, que simulava a disposição das mesas e móveis do grande salão de festas bem ali ao lado.

Em um quadro, a frase em inglês “We can make life extraordinary” – ‘podemos tornar a vida extraordinária’ – denota bem o objetivo de sua empresa, o de fazer “sempre um pouquinho mais”. A ideia de entrar em um novo segmento veio após ele ouvir várias reclamações de clientes a respeito da organização das formaturas. Ficou claro que os formandos tinham pouca segurança financeira durante a formação das comissões e muitas insatisfações com as prestações do servi-

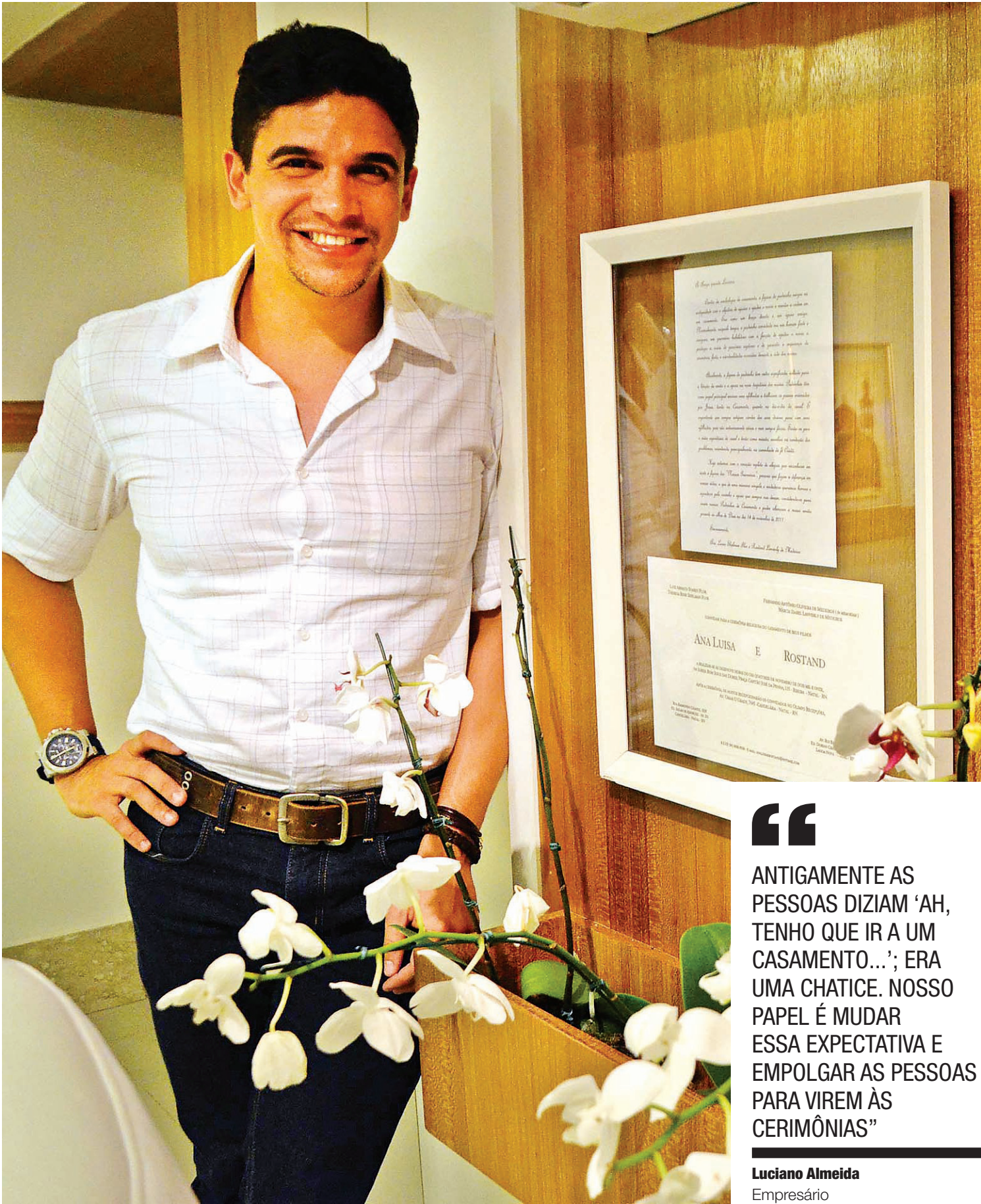
ço. “Não é raro os tesoureiros das comissões ganharem a fama de ladrões ou mesmo serem responsabilizados por qualquer problema das festas”, explica ele – além de ser muito constrangedor, durante o decorrer do curso universitário, o aluno, em caso de atraso de pagamento das mensalidades custeadoras do evento, ser cobrado pelos próprios colegas.

Captando e lapidando ideias, ele encontrou em São Paulo, lugar para onde Luciano sempre viajou para se aperfeiçoar profissionalmente, a B2, fruto da mesma percepção de lacuna no mercado para a organização daquelas festas.

“Hoje em dia, é contraproducente ficar dedicando tempo, energia e dinheiro a um evento que deve nos marcar muito positivamente. Afinal de contas, a formatura é a celebração de uma conquista”, fala. Ao fechar com a agência, os formandos, de cara, contam com um sistema de cobrança totalmente impessoal e on-line, feita pela B2 em parceria com uma grande instituição financeira.

Além disso, ganha-se bem mais transparência na administração do dinheiro, sem a necessidade do formando ser um membro da comissão. Claro que a prestação do serviço vai mais além do que a mera gestão financeira. A todo o momento a agência monitora a capacidade da turma conseguir a verba necessária para o baile desejado; qual será a estratégia se a grana faltar, realiza-se festas, faz-se rifas?; São pensados detalhes como o tema, a banda, a disposição do mobiliário, os melhores fornecedores para o evento, etc.

“Se o fornecedor da estrutura esqueceu uma tenda, é problema nosso. O contratante não quer saber de falhas, e sim o evento dele transcorrendo bem. Temos de dar uma garantia dessa prestação do serviço de uma forma muito eficaz”, pontua.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

“ANTIGAMENTE AS PESSOAS DIZIAM ‘AH, TENHO QUE IR A UM CASAMENTO...’; ERA UMA CHATICE. NOSSO PAPEL É MUDAR ESSA EXPECTATIVA E EMPOLGAR AS PESSOAS PARA VIREM ÀS CERIMÔNIAS”

Luciano Almeida
Empresário

DAS ENGENHARIAS PARA AS FESTAS

Como muitos jovens, Luciano Almeida não sabia muito “o que fazer da vida” quando escolheu o seu curso universitário. Ao mesmo tempo em que começou a administrar o Olimpo – cujo início foi impulsionado pela ajuda de seu pai, o empresário Marino Eugênio –, ele entrou na faculdade de engenharia civil. Cumpriu dois anos de curso para trocar por outra engenharia, a de produção.

Luciano, no entanto, já estava infectado pelo vírus do empreendedorismo quando chegou à universidade e o dia a dia do Olimpo falou muito mais alto. Também no segundo ano de engenharia de produção ele desistiu de concluir o curso e ficou um tempo exclusivamente com o Olimpo. Até optar por especializar-se em parte dos serviços que oferece, como foi o caso da escolha por cursar gastronomia em São Paulo.

Quando comunicou aos pais, recebeu uma dose de tradicionalismo. “Pode fazer gastronomia, mas também vai fazer Direito”, respondeu a sua mãe na ocasião, a juíza do trabalho Elizabeth Almeida. Finalmente, ele cumpriu as duas graduações. Direito, pela Mackenzie, e

Gastronomia, pelo Senac.

Hoje, observa Luciano, o Olimpo tem uma faceta “completamente conceitual”. O cliente não chega lá para contratar um buffet ou uma decoração, mas sim um conceito, uma ideia, um tema. “Todo o meu atendimento é bem subjetivo. Quero saber se a festa é alegre ou mais comedida. Ontem mesmo uma cliente chegou aqui querendo um jantar, mas sem tanta certeza assim. Terminou optando por fazer uma balada”, exemplifica.

Seu negócio é “criar um clima”, como ele gosta de definir, tentar realizar sonhos e desejos dos clientes que lhe procuram. E como as pessoas têm procurado Luciano.

De acordo com o jornalista Augusto Bezerril, da coluna Lifestyle, do NOVO JORNAL, “filas de poderosos e poderosas” se formam à sua procura. “Dez entre dez casais top querem deixar a festa de casamento sob os cuidados dele”, observou o jornalista.

Tudo isso devido ao esmero e exclusividade das produções. A montagem de uma mega festa de casamento no Centro de Convenções, por exemplo, levou qua-

tro dias, sendo feitos 250 lustres para o evento. “As noivas confiam cegamente nele e Luciano não abre mão de ousar, como fez em uma formatura que usou um tapete vermelho suspenso, em parceria com Castelo Casado”, destaca Bezerril.

O empresário também conta com a exclusividade de certos fornecedores, como um tecelão. Em uma festa, todas as estamparias foram feitas especialmente para ela. Além disso, ele se envolve com o que deseja a sua clientela. Não dorme, por exemplo, sem responder todos os emails das noivas.

Tudo isso se reflete no índice de desistência dos eventos, por parte dos convidados, de 5% ou menos do que isso, quando a média do mercado gira, de acordo com ele, é de aproximadamente 15%. A sua obsessão é sempre diminuir esse índice e aumentar a expectativa dos convidados em relação à festa. “Antigamente as pessoas pensavam ‘Ah tenho que ir a um casamento...’ preferia estar num bar’. Era uma chatice. Nosso papel é mudar essa expectativa e empolgar as pessoas para virem às cerimônias”, explica.



► Luciano: cursos de engenharia, interrompidos, direito e gastronomia

IMPRÓPRIA SÓ PARA A JUSTIÇA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

POR ENQUANTO, NADA de tapumes, cordas, cones, bombeiros ou qualquer um dos itens exigidos pelo juiz Magnus Delgado, da 1ª vara da Justiça Federal, em sentença judicial proferida no final de janeiro. Em Areia Preta, alvo da decisão, a impressão que se tem é que tudo está do mesmo jeito de antes, não fossem as plaquinhas verdes do Idema sinalizando que o local, antes classificado como uma mar de esgoto, está próprio para banho.

O “fechamento” da praia, que sequer foi iniciado, deveria vigorar até que todos os problemas das ligações clandestinas de esgoto fossem solucionados pela Companhia de Águas e Esgotos (Caern) e pela Prefeitura de Natal. No local, a despeito da decisão, um dos dutos continuava ativado. Como uma torneira entreaberta, as águas fétidas eram lançadas na areia aos poucos, deixando um rastro negro no caminho até o mar.

Na Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JF-RN), a informação é de que a decisão referente ao isolamento da praia deveria estar sendo cumprida pelos réus da ação. No entanto, cabe ao Ministério Público Federal (MPF), como ente fiscalizador e autor da ação, acompanhar o cumprimento da senten-



► Esgoto joga água servida nas areias de Areia Preta, que continua aberta ao público apesar de determinação em contrário da Justiça. Placa atesta balneabilidade



FOTOS: NEY DOUGLAS / N

ça e provocar a Justiça em caso de descumprimento.

Através da assessoria de comunicação, a JF-RN informou ainda que o Município entrou com um embargo de declaração que está sob análise do MPF, antes de ser remetido à Justiça.

Ao Novo Jornal, a Prefeitura atestou que, por enquanto, não deve tomar nenhuma providência. O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Marcelo Toscano, explicou que, em acordo com o Ministério Público Federal, ficou de-

cidido que será realizado um novo laudo da área.

“Até que este novo laudo seja concluído, nós não faremos nada no local”, afirmou Toscano, destacando ainda que a situação da área pode ter mudado desde a emissão do parecer anterior, que motivou a decisão judicial. Uma prova desta “mudança” seria a qualidade da água, agora, própria para banho.

Além de cones e cordas, a sentença do juiz Magnus Delgado determinava “a afixação de mais placas divulgando o lança-

mento de esgoto na praia, esclarecendo a todos sobre os riscos a que estarão se submetendo caso descumpram as restrições de uso”.

Enquanto nada é feito, banhistas continuam usando a praia como área de lazer normalmente. Ontem, a reportagem flagrou duas mulheres se refrescando no mar de Areia Preta com duas crianças nos braços. Além delas, meia dúzia de surfistas disputavam as tímidas ondas locais e um grupo de rapazes batia a famosa pelada de final de semana.

Outro grupo de três mulheres fazia a caminhada pela areia. Uma delas, a empresária Tereza Tino-co, moradora de um dos prédios de alto padrão à beira-mar, afirmou que passou um período viajando e, por isso, não sabia da decisão de interditar este pedaço da orla. Ela afirmou que via com indignação a emissão de esgotos no mar. “Eu acho um absurdo que o esgoto seja lançado assim. Sempre me incomodou ter uma vista assim tão linda e não poder desfrutar do mar”, realçou.

Desta vez, no entanto, ela, mesmo sem entrar no mar, tinha decidido para a areia depois de ver que as placas de balneabilidade estavam verdes. “Passou o ano inteiro vermelho, então quando ficou verde, eu só pude imaginar que estava própria”, afirmou.

O monitoramento da qualidade da água nas praias urbanas da cidade é realizado pelo Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN).

GEX UnP

**A ÚNICA GRADUAÇÃO
EXCLUSIVA PARA ALUNOS
A PARTIR DE 27 ANOS**

MENSALIDADES

R\$ **360,00**

► **APENAS 2 AULAS
POR SEMANA MAIS
ATIVIDADES ON-LINE**

► **MATERIAL DIDÁTICO
ON-LINE GRATUITO**



THIAGO MARIANO,
Aluno GEX

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014.1 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

**ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA NOVO
GESTÃO COMERCIAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARKETING
RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA**

INSCREVA-SE AGORA
gex.unp.br
84 3215.1234



**LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES**

Com você para um futuro melhor.

Cidades

O NOVO TEATRO



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NATAL VAI GANHAR mais um teatro municipal. A informação foi dada pelo próprio prefeito Carlos Eduardo na última segunda-feira, 17, durante um encontro com a Rede Potiguar de Teatro e reforçada no dia seguinte quando ele leu sua mensagem anual no reinício dos trabalhos legislativos na Câmara Municipal.

O novo equipamento cultural da cidade será construído na Zona Norte, mais precisamente na área de lazer do conjunto Panatis, localizado na Avenida João Medeiros Filho, uma das principais da região – e vai manter a homenagem que o espaço já presta ao poeta e produtor cultural Francisco das Chagas Bezerra de Araújo, mais conhecido como “Chico Miséria”.

Na verdade, o teatro vai fazer parte de um complexo que será implantado na região com galeria, espaços para livrarias, salas de cinema e outros aparatos culturais. “Será um equipamento de grande porte, onde iremos preparar uma programação contemplando as mais diversas manifestações artísticas”, comentou o prefeito na Câmara Municipal.

Esta não é a primeira vez que um teatro é planejado para a Zona Norte. O projeto, assinado pelo arquiteto Haroldo Maranhão e sua equipe, existe desde 2006 e deve sofrer pequenas alterações para se adequar às recomendações de acessibilidade. “Basicamente é o mesmo teatro pensado naquela época”, assegura o presidente da Funcarte, Dácio Galvão.

O projeto será executado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) e,

/ OBRA / PROJETO DO COMPLEXO CULTURAL ANUNCIADO PARA SER ERGUIDO NA ZONA NORTE CONTA ATÉ COM VISTA PANORÂMICA PARA A CIDADE

DE NATAL



► Novo teatro será construído na Zona Norte, na área de lazer do conjunto Panatis, na Avenida João Medeiros Filho (detalhe)

ainda de acordo com Dácio Galvão, o prefeito já ativou o setor financeiro para que a licitação seja lançada no segundo semestre e as obras comecem o mais rápido possível.

Muito embora não tenha sido anunciado oficialmente o investimento, estima-se que a obra custe em torno de R\$ 25 milhões. “É um número inicial, mas que não é certo. O orçamento final será apresentado pela Semopi depois que a pasta se debruçar sobre o projeto”, salienta Galvão.

De acordo com o arquiteto responsável pelo projeto, Haroldo Maranhão, a área de 6 mil metros quadrados criada por seu escritório vai muito além de um te-

atro. O complexo compreenderá também um centro cultural com duas salas de cinema com capacidade para 150 lugares cada; locais destinados à livraria; cafeteria; lojas culturais; galeria; salas para oficinas literárias e ainda um espaço para ensaios de bandas sinfônicas.

O palco reversível é o grande destaque no projeto porque poderá ser aberto para o exterior do centro cultural, sendo usado, portanto, de duas formas: como teatro coberto com 600 cadeiras, divididas entre plateia (498) e 102 (balcão), e anfiteatro com capacidade para 864 lugares.

“Há ainda um terraço superior com lojas, que oferecerá uma vista

panorâmica da cidade e ainda possibilitará exposições ao ar livre”, detalha Haroldo, fazendo questão de frisar que o projeto também foi elaborado pelos arquitetos convidados Ícaro Cardoso, João Paulo Kikumoto e José Gaudêncio Torquato.

“Foi discutido pela Funcarte e encaminhado para o nosso escritório em 2006, e agora é uma grande alegria isso se tornar realidade porque Natal é uma cidade com carência de equipamentos culturais e não haverá nenhum desse porte”, avalia o arquiteto, que também já foi responsável pela revitalização da Rua Chile, em 1996, e pela fachada da Casa da Ribeira em 1999.

DIÁLOGO FIRMADO

Esta foi a primeira vez que o prefeito foi até os realizadores de teatro para um diálogo com promessas de melhoria ao setor. No ano passado, o primeiro passo foi dado com o lançamento do edital “Natal em Cena”, no valor de R\$ 500 mil.

O edital substituiu o tradicional e engessado Auto de Natal por duas montagens inteiramente produzidas por grupos de teatros locais. Cada projeto recebeu R\$ 250 mil e assim foram criados dois espetáculos com seis apresentações cada, revezando-se entre a Praça de Mirassol (Zona Sul) e a área externa do Ginásio Nélito Dias (Zona Norte).

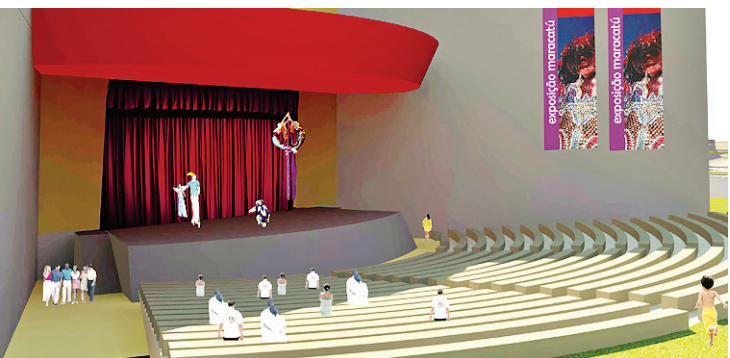
“Este ano o edital vai contemplar as quatro regiões da cidade e acredito que seja lançado em março para a realização de quatro espetáculos em dezembro, conforme sinalizou o prefeito”, comenta o ator, dramaturgo e produtor cultural Henrique Fontes, um dos articuladores da Rede Potiguar de Teatro.

Durante o encontro, a Rede também leu uma carta com suas reivindicações, entre elas a fomentação da cena teatral natalense com projetos que permitam a formação e circulação de espetáculos. “Teve uma coisa positiva nesse encontro porque foi a primeira vez que um prefeito foi até os produtores para dialogar, e não podemos negar que está havendo avanço”, assegura.

A Rede Potiguar de Teatro existe com este nome há três anos, mas os grupos já se reúnem para debater os caminhos do teatro natalense há cerca de nove anos. Atualmente, ela é formada por cerca de 12 grupos de Natal e interior do Estado.



► Dácio Galvão, presidente da Funcarte: “O orçamento final será apresentado pela Semopi”



► Projeto do novo teatro de Natal: ambientação interior

REUNIÃO COM A REDE

Na última segunda-feira, 17, quando esteve com diversos atores e produtores teatrais que integram a Rede Potiguar de Teatro, Carlos Eduardo também anunciou a recuperação do Teatro Municipal Sandoval Wanderley com recursos próprios da prefeitura.

Interditado desde 2010 pelo Corpo de Bombeiros e pelo Ministério Público, devido à falta de segurança e acessibilidade, o teatro tem servido, desde então, como espaço para ensaios de companhias artísticas e enfrenta problemas estruturais.

Segundo o que foi proposto na reunião, será necessário cerca de R\$ 1,4 milhão para reformar o espaço, ação que deve começar a ser feita também no segundo semestre. Com o novo teatro na Zona Norte, a previsão é que o Sandoval Wanderley continue servindo para ensaios e pequenas apresentações.

A reunião realizada no Barreirão dos Clowns de Shakespeare contou também com a presença de Ranieri Barbosa, titular da

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), já que entre as pautas da noite também se discutiu adequações nas praças de Mirassol e na Cidade da Esperança para que esses espaços fiquem aptos a receber atividades culturais.

Na próxima segunda-feira a Rede Potiguar de Teatro se reúne novamente, sem a presença do prefeito, para definir um comitê de quatro representantes designados para acompanhar de as propostas da reunião.

“São muitos detalhes, e o que ficou definido foi isso, que a rede nomeasse uma equipe de interlocutores para que as ações fossem fáticas, formando a gestão compartilhada que buscamos”, garantiu Dácio Galvão, comentando ainda que outro ponto tratado na reunião foi a realização de um concurso público na área.

“É preciso dotar os equipamentos de mão de obra, sem falar que o núcleo de teatro na Funcarte será ampliado e também precisará de mais pessoas”, complementa.

Leve Tudo Rio Center

50%

de desconto nas peças sinalizadas.

A promoção mais esperada do ano já começou.
Corra e aproveite.



*Ofertas válidas de 20 de fevereiro a 01 de março de 2014 ou enquanto durarem os estoques. O desconto de 50% é válido somente para os produtos que constarem no caderno de promoções da loja. Os itens também estão sinalizados com etiqueta promocional em cada um dos setores, e serão verificados no caixa (código da tabela). Havendo divergência entre a etiqueta e a tabela, o desconto será válido apenas para os produtos da tabela.


Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

510

QUEM VENCE ESSA PARADA?

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA



Dida; Cléber, Edson Rocha e Adalberto; Walber, Marcio Passos, Fabinho, Artur Maia e Rai; Adriano Pardal e Alfredo.
Técnico: Leandro Sena.

ABC



Bruno Fuso; Patrick, Suéliton, Samuel e Michel Schmoller; Daniel Paulista, Mateus e Júnior Xuxa; Lúcio Curió, Beto (Lúcio Flávio) e Gilmar.
Técnico: Roberto Fernandes.

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN
Horário: 17h
Árbitro: Guilherme Cereta de Lima (Aspirante à Fifa)

/ ESTADUAL / O PRIMEIRO CLÁSSICO ABC X AMÉRICA DA ARENA DAS DUNAS É TAMBÉM O 510º DA HISTÓRIA. OS DOIS JOGAM PARA MANTER VIVA A CHANCE DE GANHAR O 1º TURNO

LIVRE PARA TORCER, LIVRE PARA SER NORDESTINO

esporte NE
interativo



LIVRE PRA ASSISTIR AO
NOSSO GRANDE CLÁSSICO

EXCLUSIVO

CAMPEONATO POTIGUAR
AMÉRICA x ABC

HOJE, TRANSMISSÃO A PARTIR DE 16H45
SÓ NO ESPORTE INTERATIVO NORDESTE

ONDE ASSISTIR:

CLARO HDTV: CANAIS 48 E 154
LIGUE E ASSINE: 0800 888 5160
SAIBA MAIS EM: NORDESTAO2014.COM.BR

CABO TELECOM: CANAL 816
LIGUE E ASSINE: 2010-2010

VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE

NOVO
JORNAL



FÁBIO CORTEZ / NJ

LUAN J
LEONAR
DO NOVO

AMÉRICA E ABC entrarão em campo no clássico de número 510 da história do futebol potiguar. O encontro é a briga para se determinar o vencedor do embate entre os maiores rivais da Arena das Dunas, estádio de Natal, no domingo, 23 de fevereiro, pela primeira rodada da Copa do Nordeste 2014.

Nos números quem leva vantagem é o ABC, com 17 vitórias em 17 jogos, enquanto os americanos, por sua vez, ainda não venceram nenhuma partida.

O ABC ainda tem a fama de ser o time mais forte da região. Nos clássicos inaugurais, no Macha Arena das Dunas, foi o ABC que venceu o clássico com o sico-Rei, disputado no dia 17 de fevereiro, na inauguração oficial da praça de futebol. O gol de Lúcio me marcou o único gol da vitória do ABC sobre o maior rival.

No Frasqueirão, estádio de Natal, o jogo entre as equipes terminou em empate. A decisão do Estadual de 2014 foi decidida no encontro registro do primeiro turno, no Juvenal Lamartine.

Com quatro pontos conquistados, o ABC ocupa o quarto lugar na classificação. O América, por sua vez, segue em sexto, com três pontos.

Como número não ganha, o ABC dentro de campo seque para colocar nas costas do jogo o maior rival.

Lúcio Curió, que estreou no meio de semana marcando o primeiro gol da vitória dos dinos, ainda não foi confirmado como titular para o embate e provavelmente começará a partida no banco de reservas.

Todavia, nem o fato de vencer o clássico – traz fama – ou o fato de não vencer um clássico o ABC não impediu quando bateu o América pelo 1º turno.

Naquela ocasião o Dragão, Roberto Fernandes, fracassou ao tentar quebrar o tabu de invencibilidade que o ABC construiu contra o maior rival.

O confronto de hoje terá um significado especial para os torcedores, em especial para o atacante Lúcio, que começará a temporada como se fosse o novo destaque, marcando dois gols na estreia. No entanto, neste, o jogador sofreu uma lesão no joelho e também foi vista em quase todas as partidas. Ele dará uma resposta ao torcedor de vez no time titular.

Situação semelhante é a do atacante Lúcio, que está na mesma posição com o recém-chegado. Uma boa atuação o ajudará a ganhar espaço para o torcedor. Um final feliz será o convite para procurar um novo destaque.

Para este primeiro Clássico, o América e o ABC optaram pelo mesmo time. O time rubro impediu a imprensa em seu centro de treinamento de entrar no campo. O Alvinegro, que decidiu não permitir o acesso de torcedores, também impediu a imprensa de entrar no campo.

Esportes

510

FICHA TÉCNICA	
AMÉRICA	
Dida; Cléber, Edson Rocha e Adalberto; Walber, Marcio Passos, Fabrinho, Artur Maia e Rai; Adriano Pardal e Alfredo.	
Técnico: Leandro Sena.	
ABC	
Bruno Fuso; Patrick, Suéilton, Samuel e Michel Schmoller; Daniel Paulista, Mateus e Júnior Xuxa; Lúcio Curió, Beto (Lúcio Flávio) e Gilmar.	
Técnico: Roberto Fernandes.	
Local: Arena das Dunas, em Natal-RN	
Horário: 17h	
Árbitro: Guilherme Cereta de Lima (Aspirante à Fifa)	

QUEM VENCE ESSA PARADA?

/ ESTADUAL / O PRIMEIRO CLÁSSICO ABC X AMÉRICA DA ARENA DAS DUNAS É TAMBÉM O 510º DA HISTÓRIA. OS DOIS JOGAM PARA MANTER VIVA A CHANCE DE GANHAR O 1º TURNO



Editor
Viktor Vidal
E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Júnior Xuxa e Pardal estão entre os atletas que jogam contra o ex-club



FABIO CORTES / NU

TUDO É PREVISÍVEL, DIZEM OS EXPERIENTES

"Clássico é clássico". A frase que pouco faz sentido nas palavras traduz muito do sentimento de quem acompanha futebol nos clássicos regionais: o de que tudo é imprevisível. Independente de quem está melhor naquele momento, as condições no clássico se igualam. Essa é a teoria também dos ex-jogadores e ídolos de ABC e América para o primeiro jogo entre os times na Arena das Dunas.

"Clássico não tem favorito, é sempre um jogo bem imprevisível. Às vezes quem está por baixo surpreende, mas nunca tem favorito",

diz Alberi, ídolo abecedista e que participou de diversos clássicos enquanto atleta. Ele prefere não arriscar nenhum palpite, já que acredita que o jogo será de fato equilibrado. "É muito difícil a gente precisar algum resultado nesse momento, porque clássico é muito imprevisível. A gente está vendo como está o futebol hoje em dia. Quem conseguir aproveitar melhor as oportunidades sai vencedor", avalia.

Carlos Moura Dourado, o Moura, ídolo americano e atualmente gerente de futebol do Dragão, tem opinião semelhante. "Independen-

temente de como as equipes estão no momento, o clássico sempre é imprevisível e todo mundo entra motivado", avalia o ex-jogador que já participou dos confrontos como atleta e dirigente. "Um jogo como esse sempre para a cidade, mexe como Natal e todo mundo quer participar", diz. "Eu acredito muito que o equilíbrio prevalece no clássico e o que define é o detalhe e quem estiver mais motivado".

Outro ídolo americano, o ex-atacante Bagadão acredita que as equipes irão entrar em campo se estudando. "Clássico sempre é equilibrado, mas nessas inaugurações o jogador fica um pouquinho nervoso e só entra no jogo lá pelos 20 minutos. O início é só medo", avalia. "Como torcedor do Améri-

ca, eu quero e creio que o América ganhe, mas como se trata de um clássico, eu acho que vai ser empate", diz, mas, mesmo assim, arrisca um palpite: "Meu desejo é que seja 1 a 0".

Já o uruguaio Danilo Menezes, ídolo da torcida do ABC, acha que o Alvinegro tem um pequeno favoritismo. "Pelo resultado dessa semana, acho que o ABC é o favorito, mas isso é só suposição. A realidade é outra", avalia. "Acho que o time e a comissão têm que se preocupar mais com essa partida, porque o América não tem nada a perder. O ABC ainda busca o título e o América está mais distante. Se ganhar, o América arrasta o maior rival junto com ele nessa primeira fase", acredita.

lha pela branco e preta.

Do outro lado o América também conta com jogadores que vieram do "lado negro" do futebol da capital. Adriano Pardal, por exemplo, é o responsável pelo comando de ataque do Dragão na missão de vencer o primeiro clássico da Arena das Dunas.

A maior baixa dos rubros para a partida, inclusive, é outro que marcou época no ABC. O goleiro Andrey, titular absoluto na equipe

de Leandro Sena, sofreu uma pancada na cabeça durante um treinamento desta semana que passou e precisou ficar fora da derrota para o Globo, na quarta-feira.

Depois o jogador ainda teve constatada uma lesão no joelho, que deve lhe tirar de combate por até três semanas. Por isso, inclusive, a diretoria rubra anunciou a contratação do goleiro Fernando Henrique, que teve boas passagens por Fluminense e Ceará.



► Alberi e Moura: clássico não tem favorito



FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU

LIVRE PARA TORCER, LIVRE PARA SER NORDESTINO

esporte NE
interativo



LIVRE PRA ASSISTIR AO NOSSO GRANDE CLÁSSICO

EXCLUSIVO

CAMPEONATO POTIGUAR
AMÉRICA x ABC

HOJE, TRANSMISSÃO A PARTIR DE 16H45
SÓ NO ESPORTE INTERATIVO NORDESTE

ONDE ASSISTIR:

CLARO HDTV: CANAIS 48 E 154
LIGUE E ASSINE: 0800 888 5160
SAIBA MAIS EM: NORDESTA2014.COM.BR

CABO TELECOM: CANAL 816
LIGUE E ASSINE: 2010-2010



FABIO CORTES / NU

LUAN XAVIER
LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

AMÉRICA E ABC entrarão em campo na tarde de hoje para o clássico de número 510 da história. O maior apelo deste encontro é a briga para se conhecer o primeiro vencedor do embate entre os maiores rivais do estado na Arena das Dunas, estádio de Natal para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

Nos números quem leva vantagem é o Alvinegro, vencedor de 176 jogos contra 171 vitórias dos rubros. Os abecedistas já balançaram as redes nos clássicos 669 vezes. Os americanos, por sua vez, assinalaram 622 tentos.

O ABC ainda tem a fama de nunca perder em clássicos inaugurais. No Machadão, estádio que deu lugar à Arena das Dunas, foi o ABC o primeiro vencedor do Clássico-Rei, disputado no dia 4 de junho de 1972 (dia da inauguração oficial da praça esportiva), quando Willame marcou o único gol da vitória abecedista contra seu maior rival.

No Frasqueirão, estádio do ABC, o primeiro clássico entre as equipes terminou empatado em 1 a 1, no jogo de ida da decisão do Estadual de 2007 – a reportagem não encontrou registro do primeiro embate entre ABC e América no Juvenal Lamartine.

Com quatro pontos conquistados, o ABC está em quarto lugar na classificação do primeiro turno. Já o América segue em sexto, com três pontos.

Como número não ganha jogo, a maior aposta do ABC dentro de campo sequer tem um algarismo definido para colocar nas costas da camisa.

Lúcio Curió, que estreou no jogo contra o Alecrim no meio de semana marcando o primeiro e dando passe para o segundo gol da vitória abecedista ante os esmeraldinos, ainda não foi confirmado por Roberto Fernandes como titular para o embate de hoje e, portanto, pode novamente começar a partida no banco de reservas.

Todavia, nem o fato de vir de vitória – enquanto o rival vem de derrota – traz favoritismo para o Alvinegro, que não vence um clássico desde junho do ano passado, quando bateu o América pela Taça Ecohouse.

Naquela ocasião o Dragão, então comandado por Roberto Fernandes, fracassou na missão de manter um tabu de invencibilidade que já durava oito jogos contra o maior rival.

O confronto de hoje terá peso parecido para os rubros, em especial para o atacante Alfredo. Depois de iniciar a temporada como sensação do time americano, marcando dois gols na estreia da equipe na Copa do Nordeste, o jogador sofreu uma queda de rendimento que também foi vista em quase todo o time, e agora precisa dar uma resposta ao torcedor para se firmar – ou não – de vez no time titular.

Situação semelhante é a do meia Rubinho, que disputava posição com o recém-chegado Artur Maia no meio de campo. Uma boa atuação consagraria qualquer um dos dois para o torcedor. Um fiasco, por outro lado, seria um convite para procurar um novo norte.

Para este primeiro Clássico Rei da Arena das Dunas, América e ABC optaram pelo mistério durante a preparação. O time rubro impediu a entrada da torcida e da imprensa em seu centro de treinamento na sexta-feira. Ontem foi o Alvinegro, que decidiu treinar em Goianinha e não permitir o acesso de torcedores e cronistas.



EDUARDO MOTA / NU

Jogos da 5ª rodada

17h

América x ABC
Alecrim x Globo
Potiguar x Baraúnas
Santa Cruz x Corinthians

TV TROPICAL

A ERA DO GELO NA RECORD E NA RECORD NEWS.

Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014
Não perca. Até 23 de fevereiro.



RECORD e RECORD NEWS são emissoras oficiais dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014.

Na RECORD e na RECORD NEWS você acompanha toda a beleza da patinação artística e as performances dos melhores atletas do mundo em competições no gelo e na neve. Tudo ao vivo, direto da Rússia.

PARA INFORMAÇÕES DO EVENTO E HORÁRIO DAS TRANSMISSÕES DOS JOGOS PELA RECORD, ACESSA www.r7.com/sochi. PELA RECORD NEWS, ACESSA www.recordnews.com.br/sochi.



FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Júnior Xuxa e Pardal estão entre os atletas que jogam contra o ex-club

TROCA-TROCA ENTRE RIVAI

No Clássico Rei de número 510, primeiro da Arena das Dunas, ABC e América estarão mais unidos que nunca. Ao contrário do que acontecia até uma década atrás, por exemplo, as duas diretorias não entraram em conflito em momento algum na semana que antecedeu o embate.

Do contrário, acordaram que a renda da partida e a divisão de torcidas seguiria a porcentagem do "meio a meio", neste e no próximo

jogo entre ambos pelo Campeonato Potiguar 2014.

O mais curioso é que rubros e alvinegros compartilham de forças até dentro de campo. No ABC, por exemplo, a principal atração para o clássico é Lúcio Curió, ídolo da torcida do América após ter sidoartilheiro em 2009 e vice em 2012.

Caso parecido é o do meia Júnior Xuxa, que teve boa passagem pelo Alvirrubro, mas desde o ano passado trocou a camisa verme-

lha pela branco e preta.

Do outro lado o América também conta com jogadores que vieram do "lado negro" do futebol da capital. Adriano Pardal, por exemplo, é o responsável pelo comando de ataque do Dragão na missão de vencer o primeiro clássico da Arena das Dunas.

A maior baixa dos rubros para a partida, inclusive, é outro que marcou época no ABC. O goleiro Andy, titular absoluto na equipe

de Leandro Sena, sofreu uma pancada na cabeça durante um treinamento desta semana que passou e precisou ficar fora da derrota para o Globo, na quarta-feira.

Depois o jogador ainda teve constatada uma lesão no joelho, que deve lhe tirar de combate por até três semanas. Por isso, inclusive, a diretoria rubra anunciou a contratação do goleiro Fernando Henrique, que teve boas passagens por Fluminense e Ceará.

TUDO É PREVISÍVEL, DIZEM OS EXPERIENTES

"Clássico é clássico". A frase que pouco faz sentido nas palavras traduz muito do sentimento de quem acompanha futebol nos clássicos regionais: o de que tudo é imprevisível. Independente de quem está melhor naquele momento, as condições no clássico se igualam. Essa é a teoria também dos ex-jogadores e ídolos de ABC e América para o primeiro jogo entre os times na Arena das Dunas.

"Clássico não tem favorito, é sempre um jogo bem imprevisível. Às vezes quem está por baixo surpreende, mas nunca tem favorito",

diz Alberi, ídolo abecedista e que participou de diversos clássicos enquanto atleta. Ele prefere não arriscar nenhum palpite, já que acredita que o jogo será de fato equilibrado. "É muito difícil a gente precisar algum resultado nesse momento, porque clássico é muito imprevisível. A gente está vendo como está o futebol hoje em dia. Quem conseguir aproveitar melhor as oportunidades sai vencedor", avalia.

Carlos Moura Dourado, o Moura, ídolo americano e atualmente gerente de futebol do Dragão, tem opinião semelhante. "Independen-

temente de como as equipes estão no momento, o clássico sempre é imprevisível e todo mundo quer motivado", avalia o ex-jogador que já participou dos confrontos como atleta e dirigente. "Um jogo como esse sempre para a cidade, mexe como Natal e todo mundo quer participar", diz. "Eu acredito muito que o equilíbrio prevalece no clássico e o que define é o detalhe e quem estiver mais motivado".

Outro ídolo americano, o ex-atacante Bagadão acredita que as equipes irão entrar em campo se estudando. "Clássico sempre é equilibrado, mas nessas inaugurações o jogador fica um pouquinho nervoso e só entra no jogo lá pelos 20 minutos. O início é só medo", avalia. "Como torcedor do Améri-

ca, eu quero e creio que o América ganhe, mas como se trata de um clássico, eu acho que vai ser empate", diz, mas, mesmo assim, arrisca um palpite: "Meu desejo é que seja 1 a 0".

Já o uruguaio Danilo Menezes, ídolo da torcida do ABC, acha que o Alvinegro tem um pequeno favoritismo. "Pelo resultado dessa semana, acho que o ABC é o favorito, mas isso é só suposição. A realidade é outra", avalia. "Acho que o time e a comissão têm que se preocupar mais com essa partida, porque o América não tem nada a perder. O ABC ainda busca o título e o América está mais distante. Se ganhar, o América arrasta o maior rival junto com ele nessa primeira fase", acredita.



▶ Alberi e Moura: clássico não tem favorito



FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

KA
DO
ERY
JORNAL

campo na tarde de hoje para a história. O maior apelo desconhecer o primeiro vencedores rivais do estado na Arena para a Copa do Mundo

vantagem é o Alvinegro, ven-1 vitórias dos rubros. Os abe- es nos clássicos 669 vezes. Os malaram 622 tentos.

a de nunca perder em clássico, estádio que deu lugar à o primeiro vencedor do Clássico 4 de junho de 1972 (dia da a esportiva), quando Willa-ritória abecedista contra seu

do ABC, o primeiro clássico empatado em 1 a 1, no jogo de de 2007 – a reportagem não ro embate entre ABC e Amé-

nquistados, o ABC está em do primeiro turno. Já o Amé- s pontos.

ha jogo, a maior aposta do er tem um algarismo defini- a camisa.

u no jogo contra o Alecrim do o primeiro e dando passe a abecedista ante os esmeral- adado por Roberto Fernandes de hoje e, portanto, pode no- no banco de reservas.

ir de vitória – enquanto o r- avoritismo para o Alvinegro, desde junho do ano passado, a Taça Ecohouse.

ção, então comandado por ou na missão de manter um já durava oito jogos contra

á peso parecido para os ru- cante Alfredo. Depois de in- nsação do time americano, a da equipe na Copa do Nor- a queda de rendimento que todo o time, e agora precisa or para se firmar – ou não –

do meia Rubinho, que dispu- gado Artur Maia no meio de onsagraria qualquer um dos sco, por outro lado, seria um vo norte.

ico Rei da Arena das Dunas, o mistério durante a prepara- entrada da torcida e da im- namento na sexta-feira. On- idiu treinar em Goianinha e cedores e cronistas.



EDUARDO MAIA / NJ

Jogos da 5ª rodada

17h

América x ABC
Alecrim x Globo
Potiguar x Baraúnas
Santa Cruz x Corinthians



A ERA DO GELO NA RECORD E NA RECORD NEWS.

Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014

Não perca. Até 23 de fevereiro.

RECORD



RECORD e RECORD NEWS são emissoras oficiais dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi 2014.

Na RECORD e na RECORD NEWS você acompanha toda a beleza da patinação artística e as performances dos melhores atletas do mundo em competições no gelo e na neve. Tudo ao vivo, direto da Rússia.

PARA INFORMAÇÕES DO EVENTO E HORÁRIO DAS TRANSMISSÕES DOS JOGOS PELA RECORD, ACESSE www.r7.com/sochi PELA RECORD NEWS, ACESSE www.recordnews.com.br/sochi



sochi.ru
2014



sochi.ru
2014



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

CLÁSSICO DOS MILHÕES

GABRIEL PERES / AFC

Há quem diga que o jogo entre Alecrim e Globo de hoje no Ninho do Periquito, às 17h, seja o mais importante da quinta rodada da primeira fase do Campeonato Potiguar, mesmo com o Clássico Rei na Arena das Dunas. Do ponto de vista de classificação, é a mais pura verdade. O time que sair vencedor do duelo assume a liderança isolada da competição e fica a um passo – apenas mais duas rodadas – de conquistar o título da Copa RN e uma vaga na final do Estadual.

O confronto de hoje coloca frente a frente ainda dois empresários milionários que prometeram mexer com o futebol do Rio Grande do Norte nos últimos dois anos: o inglês Anthony Armstrong, pelo lado Alecrim, e Marconi Barretto, pelo Globo. Por isso, o jogo ganhou um cenário de novo clássico do estado: o clássico dos milhões.

O Alverde chegou a contratar jogadores renomados no ano passado, como Ruy Cabeção, Rico e o Stefano Seedorf, mas optou por outro tipo de projeto neste ano. Já o Globo manteve a base que subiu no Estadual no ano passado e se reforçou com nomes consagrados no estado como Renatinho Potiguar e Ricardo Baiano.

O “status” de clássico no embate está tão presente que a partida foi colocada exatamente na rodada das principais rivalidades regionais. Enquanto ABC e América se enfrentam na Arena das Dunas e Potiguar e Baraúnas duelam em Mossoró, Alecrim e Globo também entrarão em campo. O outro jogo da rodada será ente Corinthians de Caicó e Santa Cruz.

Por enquanto o investimento no Globo tem surtido efeito mais rápido dentro de campo. O time



▶ As duas partidas entre Globo e Alecrim terminaram empatadas em 1 a 1

de Ceará-Mirim conquistou a primeira fase do Campeonato Potiguar e é o atual líder da competição, após passar o próprio Alecrim na rodada passada. O Periquito, no entanto, está mais que vivo na briga. Após uma primeira fase bem irregular, o time de Wassil Mendes reagiu com a entrada na Copa RN

e hoje tem o mesmo número de pontos do rival (9) e está atrás na tabela apenas no saldo de gols.

Por isso, jogando com o apoio da torcida no Ninho do Periquito, o Alecrim tenta reverter novamente a situação e ficar na ponta de cima na tabela. Além da liderança, a derrota para o ABC ti-

rou também a invencibilidade do time de Wassil Mendes nessa fase do Estadual.

No Alecrim, o único desfalque para a partida é o volante Leomir, que foi expulso no jogo contra o ABC na quarta-feira passada. Por outro lado, o atacante Felipe Moreira, grande destaque do Periqui-

to neste início de competição, está garantido no time. No Globo, não há jogadores suspensos e o atacante Ricardo Lopes, que já marcou oito gols na temporada, está confirmado. O companheiro de ataque, Romarinho, que marcou dois no final de semana também vai para o jogo.

TERCEIRO DUELO

Mais do que a liderança no Campeonato Potiguar, a partida pode definir quem será o primeiro vencedor do duelo entre Alecrim e Globo na história. Os dois times já se enfrentaram duas vezes -

ambas neste ano - e foram dois empates por 1 a 1.

O primeiro jogo, que o Globo igualou o placar já aos 50 minutos do segundo tempo, ficou marcado pela denúncia do Alecrim de

que o time de Ceará-Mirim teria escalado Didi Potiguar e Renatinho Potiguar de maneira irregular.

Já na partida da volta, no Ninho do Periquito, novo empate, que classificou o Globo para a

final. Mas houve nova polêmica: a diretoria do Globo acusou parte da torcida do Alecrim de ter jogado pedra contra o ônibus do time de Ceará-Mirim na saída do estádio.



UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Cursos Matutinos		Cursos Noturnos	
Direito	10 semestres	Administração	08 semestres
Nutrição	08 semestres	Direito	10 semestres
Fisioterapia	09 semestres	Ciências Contábeis	08 semestres
Enfermagem	08 semestres	Psicologia	10 semestres
Ed. Física - Licenciatura	06 semestres	Sist. de Informação	08 semestres
Psicologia	10 semestres	Ed. Física - Bacharelado	07 semestres
Redes de Computadores	05 semestres	Redes de Computadores	05 semestres
Gestão Comercial	04 semestres	Gestão Comercial	04 semestres
Engenharia Civil	10 semestres	Serviço Social	08 semestres

Vestibular 2014 • Últimas vagas

FIES até 100% sem fiador

1º LUGAR entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º LUGAR entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º MELHOR Centro Universitário entre os 143 do país.

9º MELHOR curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.



CURSO DE DIREITO DO UNI-RN
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.





Vestibular
terças e quintas.

3215.2917
unirn.edu.br

f/unirn
unirn

Pense grande
Seja UNI-RN

LIBERADO, NOGUEIRÃO RECEBE POTIBA

Em uma semana marcada por polêmicas em torno da interdição do estádio Nogueirão, Mossoró será palco hoje de seu maior clássico, o Potiba, que vai definir o futuro de Potiguar e Baraúnas no Campeonato Potiguar 2014.

Com 4 pontos somados, o Baraúnas chega em melhor condição por ocupar a 5ª posição na tabela de classificação do primeiro turno desta segunda fase do certame.

Já o Potiguar, com três pontos, é o vice-lanterna da competição e, se peder, praticamente não terá mais chances de concorrer ao título do primeiro turno, que vale vaga na Copa do Nordeste de 2015, na Copa do Brasil do ano que vem e na grande decisão do título estadual contra o vencedor do segundo turno.

O clássico Potiba deste domingo será o de número 99 (jogos válidos pelo Campeonato Potiguar). Em 38, desde 1976, Potiguar e Baraúnas se enfrentaram 98 vezes. Quem leva vantagem é o Time Macho, que tem 35 vitórias contra 30 do rival tricolor.

Uma curiosidade é que o maior artilheiro do Potiguar no confronto é também o responsável pelo segundo maior número de gols marcados pelo Baraúnas no clássico de Mossoró.

Cícero Ramalho, hoje auxiliar técnico do Leão do Oeste, balançou as redes 11 vezes no maior clássico do interior do Rio Grande do Norte: seis pelo Potiguar e cinco com a camisa do Baraúnas.

Em reunião coordenada pela Polícia Militar, representantes de torcidas organizadas de Potiguar e Baraúnas assinaram um “pacto de paz” para o jogo de hoje, se comprometendo a manter a ordem dentro e fora do estádio durante o clássico Potiba. Cerca de 150 homens das forças de segurança de Mossoró farão a segurança dos torcedores.

O Nogueirão foi liberado pelo Corpo de Bombeiros na quarta-feira passada, depois de uma vitória que provocou um atraso de 52 minutos no início de partida entre Potiguar e Corinthians de Caicó.

A praça esportiva havia sido interditada a pedido do Ministério Público em virtude de inconformidades com exigências de segurança que já haviam sido pontuadas para a Liga Desportiva Mossoroense, responsável pela administração do Nogueirão.

A interdição provocou o adiamento do jogo entre Baraúnas e ABC, que deveria ter acontecido no fim de semana passado, mas foi remarcado para o próximo dia 26.



ESPECIAL

CARNAVAL
DE NATAL 2014



A FOLIA DE

JOÃO MENDONÇA

/ PERFIL / COMPOSITOR JOÃO MENDONÇA É O HOMENAGEADO DO CARNAVAL DE NATAL NESTE ANO; APAIXONADO PELA REDINHA, ELE É AUTOR DE MAIS DE VINTE HINOS DOS BLOCOS E ATÉ INSPIROU OS PAINÉIS FEITOS PELO ARTISTA FLÁVIO FREITAS PARA A FESTA

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

“Para brincar nesse bloco, não precisa de grana / para comprar abada, fantasia cigana / Os Cão se diverte lambuzado de lama, de lama...”

Não há, no bairro ou na praia da Redinha Velha, morador que nunca tenha ouvido falar em João Mendonça. Muito menos do hino que embala o “Bloco dos Cão” anualmente, há uma década, nos domingos de carnaval. Do outro lado da ponte Newton Navarro, é muito fácil ouvir falar no músico, responsável por nada menos que 24 hinos que animam o tradicional carnaval da Redinha. Enquanto o carro da reportagem tentava entrar nas ruas estreitas, os moradores apontavam o caminho: Rua do Cruzeiro, 268. Mas não é lá que vamos encontrá-lo.

João está sentado no bar “O Pé do Gavião”, recôndito cultural mais conhecido da Redinha, no qual se apresenta todas as sextas-feiras – religiosamente – desde que chegou ao bairro, em 1997. Nascido em Areia Branca, João Mendonça, 57 anos, é músico e

compositor. Já foi funcionário público, viveu em Serra do Mel. Mas se apaixonou pela Redinha desde o primeiro carnaval que passou por lá. “Vim passar o carnaval na casa de um amigo e me apaixonei pelo bairro. No mesmo dia que cheguei eu disse: ainda vou morar aqui”, predestinou.

Aportou no bairro quatro anos depois, com o inseparável violão e o desejo de viver unicamente de música. Não foi difícil. O compositor, que já aliava a carreira de músico no interior do estado, cantando em bares e restaurantes, logo foi adotado pelo carnaval da Redinha. Em 2001, foi convidado pela amiga Cristina Medeiros para compor o hino do bloco “Baiacu na Vara”. Uma canção se transformou em 24 hinos, um para cada bloco da Redinha, reunidos no CD “João Mendonça canta: o carnaval da Redinha”, lançado no mesmo ano.

Marchinhas compostas, então, são inúmeras. A maioria delas nasce de experiências vividas durante a folia anual. “As Rapariga”, “Sem Preconceito”, “Troça do Zé Prikito”, “Gererê” são algumas das mais conhecidas. A marchinha “Ressaca Danada” (Que ressaca tão danada / não fique as-

sim meu camarada / com cara de guaxinim, cara de guaxinim) nasceu da experiência de um amigo com as noitadas na Redinha. “No outro dia do carnaval, um amigo que tinha bebido amanheceu com a cara amassada. Aí alguém disse: rapaz, esse cabra está com cara de guaxinim!”, lembra Mendonça. Daí foi fácil.

A diferença entre as canções está na história que cada uma delas carrega: a marchinha é cantada a partir das experiências, pode ter duplo sentido; já o hino é criado em cima da história do bloco de carnaval, como o que Mendonça está criando para o aniversário de 50 anos do “Bloco dos Cão”, comemorado neste ano.

O músico conversou com fundadores do grupo. “Eles me contaram que estavam brincando no Rio Doce, bebendo e pescando camarão. Teve um (dos fundadores) que chegou e ‘melou’ os cabelos de lama, e depois disse: rapaz, como meu cabelo está bonito. Depois que todo mundo concordou, ele se melou todo de lama. Aí disseram: menino, você está todinho o cão”, conta Mendonça. E assim surgiu o bloco, conhecido por percorrer a Redinha melados a caráter.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► João Mendonça adotou a Redinha há quase vinte anos

“O MELHOR CARNAVAL É AQUI”

Como todo carnavalesco, Mendonça puxa a sardinha para o lado do seu bloco. No caso do compositor, para o seu lado do Rio Potengi. Segundo ele, a Redinha possui o carnaval mais preservado de Natal: com as características tradicionais dos blocos na rua, frevo e melamela. A festa começa na quinta, com reunião dos blocos na praça do Cruzeiro, e só termina na quarta-feira de cinzas.

“A melhor coisa do carnaval da redinha é a irmandade. A pegação do povo... no bom sentido. A felicidade, o pé no chão. O melhor carnaval de Natal acontece aqui”, defende João Mendonça, que define a Redinha como “uma Olinda resumida” – fazendo referência à cidade histórica de Pernambuco.

Hoje, o bairro da zona norte conta com 19 blocos carnavalescos.

Nas festas do bairro, João Mendonça é rei. Mas aí dele se não cantar o hino mais conhecido: o brega “Umbu Azedo”, do palhaço Caçarola, e popularizado como “Ai Tonha” por Mendonça. Transformada em frevo, “Tonha” é uma música de duplo sentido tocado inclusive nas serestas do bairro.

O compositor areia-branquense ouviu o hit em 1996. Entretanto, a carreira como músico começara muito antes, em 1983, quando ainda era um jovem rebelde que participava de manifestações contra a ditadura militar. Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), Mendonça acompanhou de longe a luta do sindicalista Lula e o movimento

das “Diretas Já”.

Do interior do estado enviou sua contribuição: compôs a música “Criticamente”, ganhadora do Festival dos Compositores (Fecomp) na década de 1980. Desde então a carreira decolou: abriu o Projeto Seis & Meia para a lendária “Marinês e sua Gente”, além de ter participado dos festivais do Sesi e Solar Bela Vista.

O menino que começou a tocar ainda adolescente, e que dormia com o violão ao lado da rede, gravou oito discos em 30 anos de carreira. Os álbuns contemplam ritmos variados, como forró, seresta, MPB, samba e frevo. Entre suas maiores inspirações estão Alceu Valença, Claudionor Germano e Lourenço da Fonseca Barbosa, o Capiba.

Escolhido como homenagea-

do do Carnaval Multicultural 2014, da Prefeitura de Natal, Mendonça se diz “emocionado” pela indicação do amigo, Gilberto Cabral. “Me senti honrado”, define o músico. Ele, que carrega a bandeira do estado no violão, acredita que o tradicional carnaval da cidade nunca morreu: só está meio escondido, ali do outro lado da Ponte Nova, meio fora do eixo Ribeira-Ponta Negra, onde as coisas acontecem. “Há uma certa discriminação, mas não é voluntária”, diz, tolerante.

A única coisa que ele não aceita é a chegada do carnaval “elétrico”, representado pelos grupos baianos de axé e samba-rock. “Gosto não se discute, mas são carnavais que precisam ficar separados, se não dá briga. Carnaval de verdade é frevo e só.”



MÚSICO GANHA PINTURA
DE ARTISTA POTIGUAR

O compositor também ganhou uma homenagem do artista plástico Flávio Freitas. Responsável por criar uma marca a ser usada pelo Carnaval em Natal, Freitas também fez uma pintura representando o compositor da Redinha. Além da homenagem, Flávio Freitas também ficou responsável por criar imagens representativas dos quatro polos da cidade que vão receber a festa.

De acordo com o artista plástico, a ideia de fazer uma homenagem a João Mendonça partiu do presidente da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Dácio Falvão. “Toda a criação dos desenhos para a decoração do carnaval partiu das letras das músicas

de João Mendonça, que falam do carnaval em Natal a partir da Redinha”, conta Flávio Freitas.

A imagem criada para representar João Mendonça traz o compositor ao lado de seu inseparável violão, que tem a bandeira do RN estampada na madeira. Para Freitas, a homenagem ao compositor areia-branquense não é nada além de justa. “Artistas como João Mendonça, que entregam sua vida à cultura e constroem sua arte a partir de matéria-prima natalense merecem reconhecimento. Ações como esta fortalecem nossa identidade cultural, senso de pertencimento e cidadania natalense”, afirmou.

A marca do carnaval de Natal – prossegue o artista – foi criada com

a intenção de unir uma expressão de arte potiguar e as características da festa tipicamente brasileira.

A imagem, que tem um traço infantil, traz o boi de reis com um saxofone: instrumento típico da folia nacional. “Minha intenção foi criar uma imagem alegre, representando nosso respeito e valorização do carnaval de Natal como uma das mais importantes expressões artísticas e culturais da cidade”, reiterou Flávio Freitas.

Cada imagem criada por Flávio é uma representação forte do carnaval em uma área da cidade. Nas Rocas, onde se concentra a festa, a imagem da “Passista”; já na Ribeira, o ícone é o “Índio”; em Ponta Negra o “Lobisomem”; na Redinha, “Os Cão” e no Centro Histórico a imagem das “Kengas”.

“Além de ser um orgulho ter meus desenhos decorando a cidade, a Funcarte teve dificuldade em

dispor do prazo para contratar artistas para a criação dos ícones”, justifica Freitas.

O artista plástico, formado em arquitetura e música, começou a lidar com pintura na década de 1980, quando estudou numa faculdade de arte em Boston, EUA. Apesar de não se interessar por uma “definição” da sua linguagem artística, Flávio acredita que uma marca característica das suas telas são os traços infantis e o uso de cores alegres.

Para ele, o Carnaval Multicultural deste ano é uma forma de reavivar a aura dos antigos carnavais de Natal. “Entendo o carnaval brasileiro como uma das mais importantes e completas expressões identitárias da brasilidade, ainda mais o carnaval de rua com blocos e bandas de sopro e percussão. Vislumbramos um carnaval muito melhor a cada ano em Natal”, garante.



DTUCA / NJ

► Flávio Freitas e a arte que criou para homenagear João Mendonça

O TOQUE DA SEGUNDA GUERRA

/ MÚSICA / AOS 85 ANOS, A PIANISTA NALVA NÓBREGA CONTA COMO SE INSPIROU NO CLIMA QUE NATAL VIVEU COM A PRESENÇA DOS AMERICANOS PARA PRODUZIR SEU TRABALHO MUSICAL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O ANO ERA 1942 e o mundo estava em guerra pela segunda vez. Enquanto lá fora a batalha entre países aliados e os do eixo seguia firme, Nalva Nóbrega, 85, adorava conhecer os soldados estrangeiros que chegavam em Natal. Por causa da sua timidez, que só desaparecia quando ela estava acompanhada de sua grande paixão, o piano, a caicoense deixava as tentativas de comunicação com os homens para as amigas desinibidas.

E se hoje em dia a moderna Natal não fala em outra coisa senão na Copa do Mundo e na quantidade de estrangeiros que vai passar pela cidade no período dos jogos, imagine para aquela cidadezinha pacata da época, perdida entre dunas, mar e rio, que de repente é tida como a principal base para as tropas norte-americanas durante o confronto de proporções globais!

Diante da efervescência registrada no recém-inaugurado Grande Hotel, na Ribeira, e em toda extensão da Rua Dr. Barata, Nalva e

suas amigas observavam os bonitões que circulavam pela cidade. “What time is it (que horas são)?”, perguntava em voz alta a mais animada do grupo quando algum deles se aproximava, até mesmo para testar o aprendizado da língua estrangeira que estudavam no Colégio Santa Terezinha, em Caicó.

Exatamente 72 anos depois, Nalva está na sala de seu apartamento, em Petrópolis, sentada ao lado do seu piano branco, enquanto relembra esses e outros episódios da época em que Natal foi invadida pelo país da Coca Cola, chicletes e outras maravilhas, em plena II Guerra Mundial.

Foram essas mesmas memórias que lhe fizeram gravar o sexto CD da carreira como pianista. No repertório, o foco foi para as canções que costumavam tocar nos bailes e rádios de Natal naquela época. O trabalho foi lançado há pouco mais de duas semanas em sessão solene no Teatro Alberto Maranhão.

A pianista tira da memória 20 canções, incluindo a icônica valsa “Royal Cinema” de Tonheca Dantas, que no

ano passado completou 100 anos e é tida como uma das composições mais importantes para a história da música no Rio Grande do Norte.

“A BBC vivia tocando a Royal Cinema, mas dizendo que era de autor desconhecido”, recorda Nalva, carregando o mesmo brilho no olhar da caicoense que aprendeu a tocar piano aos 4 anos com sua tia. “Minha tia foi uma excelente pianista e Tonheca Dantas, inclusive, chegou a fazer uma música para ela, mas eu não tenho mais a partitura”, lamenta, apontando para o teto do escritório, onde se pode observar na prateleira uma pasta com partituras e documentos relacionados ao seu universo particular da música.

“Se for lhe contar tudo pode sentar que vai demorar. Minha vida é um romance”, adverte sem se decidir entre ficar em pé ou sentada, empolgação que carrega desde os tempos de sala de aula. Além de ser aposentada pelo Tribunal de Contas da União, Nalva também é aposentada pela UFRN, onde foi professora de contabilidade no curso de Administração.



► Nalva Nóbrega, pianista: “A BBC vivia tocando a Royal Cinema”

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

UM PIANO NESSA HISTÓRIA

Quando começou a ter a ideia sobre o sexto álbum da carreira, ela não pensou duas vezes e revisitou todos esses momentos, resgatando o que de melhor lembra ter ouvido pela cidade, principalmente nos bailes do então Teatro Carlos Gomes, hoje em dia Alberto Maranhão.

“Selecionei o repertório com muito cuidado. Há duas faixas italianas porque os rapazes brasileiros chegaram a ser convocados para a Itália, e duas francesas porque a França também era um país aliado”, explica, apontando para o encarte do material que vem com fotos suas da época.

O álbum foi inteiramente gravado em Natal no “Estúdio Produções Musicais” e a única faixa cantada tem a participação de uma de suas netas, Juliana Wilczynski. A capa traz uma fotografia antiga de Nalva na companhia de uma das cantoras que mais admirava na época, Terezinha Maia.

“Ela e Jacinto Maia foram grandes cantores e se apresentavam muito para os americanos, cantando em inglês o Blues e Fox Trots”, lembra, confessando que entre as favoritas das escolhidas para compor o álbum estão “Always In My Heart”, “You’ll Never Know” e “My Melancoly Baby”.



► Nalva Nóbrega na década de 40

A GUERRA É AQUI

Para Nalva, a vinda dos americanos provocou uma verdadeira revolução cultural na capital, até então muito tranquila. Ela esclarece que nem sempre as moças ficavam mal vistas caso se relacionassem com algum soldado norte-americano, mas garante que nunca paquerou com nenhum.

“O interesse era cultural, ape-

nas”, frisa. “Eu era muito novinha... nem frequentava o cassino que os americanos tinham na Ribeira”, complementa, afirmando que o mais encantador na época era a cultura estrangeira respirada por Natal.

“Sem falar nos artistas norte-americanos que chegavam aqui para entreter os soldados”, relem-

bra a senhora que, por alguns minutos, volta a ter 14 anos ao imaginar os soldados nas ruas com suas fardas na cor caqui. “Os taxistas da Avenida Tavares de Lira sabiam falar inglês e adoravam receber em dólares pelos seus serviços”, diz.

Nalva ainda se lembra do gosto da primeira Coca Cola, “não mudou”, acompanhada de um saco de

pipocas na cantina dos oficiais, sensação não menos empolgante que o carnaval de 1943, quando os soldados desfilavam a cavalo na avenida Rio Branco, enquanto os carros vinham atrás jogando confetes e serpentinas nos foliões, comemoração conhecida como “corso”. “Foi uma época brilhante em Natal”, avalia.



► Natural de Caicó, Nalva Nóbrega mora hoje em Petrópolis, Natal

A CONTADORA

Nalva nasceu em Caicó e ainda pequena foi trazida para passar uma temporada em Natal e estudar na escola Nossa Senhora das Neves. Quando a Guerra “esquentou”, seu pai veio lhe buscar novamente para que completasse os estudos em Caicó, onde anos depois também se formaria como contadora.

Entre idas e vindas, em Natal ela também estudou no Atheneu e, depois de casada e com filhos, cursou Serviço Social na UFRN, com pós-graduação em Pesquisa Sociológica na mesma universidade. “Aí teve um concurso para professora e eu passei. Me tornei professora de contabilidade para o curso de Administração”, conta a pianista.

No seu apartamento, a conversa ocorre perto de seus dois pianos, que tomam quase toda a sala, e do escritório onde faz questão de levar a reportagem e anunciar: “Isso aqui é minha vida”, diz abrin-

do os braços entre os livros, fotos e o computador, que descansa na mesa próxima à janela.

É ali que Nalva vive a sua atividade intelectual. Agora ela planeja lançar um livro de poemas, que escreve desde os tempos da Guerra. O original do livro está guardado perto dos seus álbuns anteriores: “Nalva e Seu Piano” (2003); “Um Piano Romântico” (2004); “Este Piano Inesquecível” (2006); “Morro da Graça” (2008), “Um Piano em Plena Lua” (2011) e o mais recente “1942 Natal: Um Piano Nessa História” (2014).

Prestes a completar 86 anos, Nalva Nóbrega também já pensa no próximo CD. “O piano e os amigos são um doce alimento para alma. Não penso em parar”, conclui, tirando o pano vermelho que cobre o teclado de seu piano branco e se preparando para tocar um pouco naquela manha cinzenta em Natal.

GRADUAÇÃO PRESENCIAL OU A DISTÂNCIA É NA UNINASSAU.

CRESÇA COM QUEM ENTENDE DE SUCESSO.

VESTIBULAR 2014
AGENDADO DIARIAMENTE

POLO NATAL

Na Faculdade Maurício de Nassau, você encontra:

- Professores mestres e doutores com experiência de mercado.
- Excelente infraestrutura.
- Núcleo de oportunidades e emprego (2.700 empresas conveniadas).

GRADUAÇÃO PRESENCIAL

- Administração
- Direito
- Ciências Contábeis
- Pedagogia
- Fisioterapia
- Enfermagem
- Psicologia
- Educação Física
- Engenharia Química

CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE.

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

- Administração
- Ciências Contábeis
- Nutrição
- Pedagogia
- Letras
- Serviço Social
- Engenharia de Produção
- Engenharia Civil
- Gestão Comercial
- Marketing
- Logística
- Gestão de RH
- Gestão Financeira
- Gestão da Qualidade
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Segurança no Trabalho
- Processos Gerenciais

E MAIS **13** OPÇÕES DE CURSOS.

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

100%

de aulas online.**
Encontros presenciais bimestrais para avaliações.

f/FacMauriciodeNassau **@FNassau**
CAMPUS NATAL **WWW.UNINASSAU.EDU.BR**
 • CAPIM MACIO: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
 • LAGOA NOVA: Av. Prudente de Moraes, 3510

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

*Somente para alunos dos cursos a distância. **Os cursos de Nutrição, Engenharia de Produção e Engenharia Civil terão mais encontros presenciais em função das aulas práticas.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olímporecepcoes



Olímporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

DE AZUL

Tudo azul na coleção capsule da Bobô. As coordenações entre o marinho, céu e índigo são apostas em estampas gráficas, animal print e sob o efeito do brocado, neobarroco.



► Erika Nesi



► Clara Moraes



► Priscila Freire



► Clarissa Medeiros

MAKE BONITA

O lançamento da coleção Barroco Tropical Make B. O Boticário prova que a dobradinha Fernando Torquatto e Ronaldo Fraga é ultrafashion. A coleção agradou super as fashionistas. O batom Salmão Real, usado pela publicitária Clarissa Medeiros, é prova da luxeria. Detalhe mais que notado: Adriana Gentil, Clarissa Medeiros e Priscila Freire fizeram pose usando slake Swarovski.

VAMOS COMBINAR

O floral da nova coleção da legendária Keds nasce prontinho entre os hits do inverno 2014.



MUNDO FEÉRICO

► Luciano Almeida participou, durante o fim de semana, da convenção dos franquados da Casa Cor, em São Paulo.

► Ivete Sangalo vai abalar, dia 04 de abril, na Arena das Dunas. A atração foi confirmada por Jarbas Filho, diretor da Viva Produções, dentro da programação do Natal Music. Bel Marques e Garota Safada também fazem a festa. Tipo imperdível!

► Fashionistas e ótimos seguiram o trajeto do bloco Aponta. O percurso foi do Posto 7 ao Morro do Careca, em Ponta Negra.



BEM BOM

Após o sucesso do BB Cream para o rosto e para os olhos, e o CC Cream, agora a marca lança o BB Cream Capilar, poderoso balm multifuncional.



ESTILO

► Sandra Boff, diretora da Myosotis, em instante verão em Cartagena.



JÁ
DO
RO!

Laura Pasini usa slake Swarovski em azul clarinho em novo vídeo.



Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662

“A violência destrói o que ela pretende defender: a dignidade da vida, a liberdade do ser humano”

João Paulo II (1920 – 2005)
Um dos líderes mais influentes do Sec. XX

Sadepaula



E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br



Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► A visão poética e sagrada da Arena das Dunas pelos pinceis de Iaperi Araújo

Carnaval na Mata

Devido ao sucesso da apresentação da Banda Independente da Ribeira no Som da Mata há dois domingos atrás, a produção aproveita a proximidade do Carnaval e convida uma super banda para sacudir os saguis, aranhas, tocandiras e demais animais do Parque das Dunas, a Banda DuGiba, idealizada pelo trombonista Gilberto Cabral em 2008. Desde então, com uma pesquisa de ritmos regionais, a banda tem levado o público a um prazeroso passeio por frevos, cocos, cirandas e maracatus. Espera-se muita gente fantasiada para cair na folia no final da tarde de hoje entre a exuberância da Mata Atlântica do Parque. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programna Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema que cede o Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Duinas, onde acontece o evento.

Mr. e Miss

Pela primeira vez o Rio Grande do Norte vai eleger o seu representante para o Mister Universo Brasil. O concurso será na próxima terça, no La Mouette Recepções, no bairro de Candelária. Na mesma noite, vinte candidatas disputarão também o título de Miss Natal, que disputarão a concorrida coroa e faixa da arquiteta Bárbara Elali. Os ingressos serão vendidos na loja Estrela Viva. Mais informações no 3206-3052.



► Gleydson Batalha, Hermano Morais, Tarcisio Gurgel e Lucia Santos na feijoada de Carlos Magno

CANINDÉ SOARES



Nas nuvens...

As tardes de domingo continuam animadas no litoral sul. É o Samba das Nuvens, que vem agitando e atraindo o público natalense e turistas para a praia de Cotovelo. O samba é comandando pelo grupo Jeito Brasileiro todos os domingos, a partir das 15h. O bar Nuvens Azuis fica na avenida principal de Cotovelo, sentido de volta para Natal. Informações nos 3237-2118 e 9491 8427.

VOCÊ SABIA

Que o Shopping Cidade Jardim foi vencedor do concurso de Decoração Natalina, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas e a Prefeitura do Natal, na categoria: Condomínios comerciais e Shopping Center? Que com o tema “Natal como eu te amo”, o mall valorizou a capital potiguar na decoração idealizada por Clodualdo Bahia da Design Brasil, que está a frente da decoração do shopping há cerca de 10 anos e há 5 trabalha em conjunto com a Executiva Propaganda?



► Fernando Chiriboga com a gerente de comunicação da Cosern Karine Severo, no lançamento de seu belo livro Relíquias

Os 10+

de Ney Douglas

Ney Douglas, 35, é fotojornalista e especialista em fotos de rua. Adotou a fotografia como forma de expressar seus ideais, conflitos e revoltas. Diz que através do fotojornalismo pode mostrar o invisível do cotidiano e uma realidade que muitos insistem não ver. Ganhador de vários prêmios, entre eles, uma menção honrosa no prêmio Vladimir Herzog e o BNB de Jornalismo, entre outros. Já fez três exposições individuais e participou de várias coletivas, entre elas a Expo Contemporânea realizada em outubro de 2012. Ney vê em sua profissão de fotojornalista a possibilidade de um dia realizar um de seus sonhos que é cobrir um destes conflitos que acontecem mundo a fora. Para ele, a fotografia o ajudou a esculpir seu caráter e é a maneira que encontra de ajudar o próximo eternizando momentos, sendo eles felizes ou, muitas vezes, tristes. A coluna pediu para o fotógrafo do NOVO enumerar cinco profissionais do fotojornalismo mundial que ele admira.



ARGEMIRO LIMA / NJ

- 1 Kevin Carter (1960 - 1994)** – foi sul-africano e membro do Clube do Banque-Banque. Em 1994, ganhou um Prêmio Pulitzer por uma fotografia de sua autoria que retrata a fome no Sudão em 1993. Ele cometeu suicídio aos 33 anos de idade. Sua história é retratada no longa The Bang Bang Club;
- 2 Annie Leibovitz** – americana que se notabilizou por realizar retratos de celebridades, mas que também já teve seu foco no fotojornalismo; sua marca é a colaboração íntima de seus retratados, que se rendem a personagens muito bem criados;
- 3 Steve McCurry** – fotógrafo do time da National Geographic, responsável pelo registro da famosa imagem da Menina Afegã, cujo rosto foi capa da revista e reconhecido por todo o mundo;
- 4 Evandro Teixeira** – baiano, começou sua carreira em 1958, no Diário da Noite, no Rio de Janeiro. Em 1963, ingressou no Jornal do Brasil para cobrir os principais episódios políticos, sociais e esportivos do país e também eventos marcantes do cenário mundial;
- 5 Robert Capa (1913 – 1954)** – cujo nome verdadeiro era Endre Ern Friedmann, foi um dos mais célebres fotógrafos de guerra, cobrindo os mais importantes conflitos da primeira metade do século XX;
- 6 Helmut Newton (1920 - 2004)** – nascido Helmut Neustädter, foi um fotógrafo de moda alemão, naturalizado australiano, famoso por seus estudos de nus femininos e pela dramatização da sensualidade;
- 7 Bob Wolfenson** – fotógrafo brasileiro que iniciou a carreira aos 16 anos como assistente de fotografia na Editora Abril onde permaneceu por quatro anos. Em 1974, passou a trabalhar como free-lancer, fazendo algumas revistas técnicas da Editora Abril, como Químicos e Derivados, Máquinas e Metais. As fotos eram de empresários – o famoso boneco, na linguagem jornalística.
- 8 Ralph Gibson** – um herói para estudantes de fotografia nos anos setenta e seus nus e imagens gráficas foram muito imitados;
- 9 Walter Firmo** – fotógrafo, jornalista e professor. Autodidata, iniciou sua carreira como repórter fotográfico no jornal Última Hora, no Rio de Janeiro, em 1957;
- 10 Pierre Verger** – nascido em Paris em 1902, filho de uma abastada família de origem belga e alemã, Verger chegou à Bahia em agosto de 1946. A partir de então, dedicou sua vida ao estudo da forte e complexa relação existente entre a África e a Bahia.

Dez estrelado

As equipes da Setur e Emprotur receberam a comitiva do Consulado Geral dos Estados Unidos. A visita ao Complexo do Arena das Dunas teve o objetivo de averiguar in loco a logística de acesso, de escoamento pós-jogos e, principalmente, de atendimento às emergências nas áreas de saúde e segurança. A comitiva ficou “encantada” com a infraestrutura do Complexo e destacou o posicionamento geográfico da Arena, perto de 15 hospitais, distante 14 quilômetros do Aeroporto Augusto Severo (mais cinco no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante), também próximo da rede hoteleira na Via Costeira e no meio das duas principais avenidas que cortam a cidade: a Prudente de Moraes e a Salgado Filho.

No prelo

O tão esperado livro com as melhores piadas publicadas na coluna está prestes a ficar disponível para os meus bem-humorados leitores. É só a Mariz Comunicação Integrada liberar a última revisão que a RN Econômico já está esperando para executar a impressão. A edição ficou a cargo de Osair Vasconcelos, as charges com o genial Ivan Cabral e a orelha com um belo texto de Anna Maria Cascudo Barreto. Muito chique esse livro, aguardem!!!



► A Banda DuGiba vai fazer todo mundo dançar hoje no Parque das Dunas

Na missa...

Uma velhota, durante a missa, inclina-se e diz ao ouvido do seu marido: – Acabo de soltar um pum silencioso. Que achas que devo fazer? O velho responde? – Agora nada. Mas quando sairmos vamos comprar pilhas novas para o teu aparelho auditivo.



Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.



Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br



Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310